

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE NATALÂNDIA - EFAN
PLANO DE ESTÁGIO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
NATALÂNDIA, 2022

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
1.1.	DADOS GERAIS	3
2.	APRESENTAÇÃO.....	4
3.	HISTÓRICO DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE NATALÂNDIA	7
4.	JUSTIFICATIVA	10
5.	OBJETIVOS.....	13
5.1.	OBJETIVO GERAL.....	13
5.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
6.	REQUISITOS E FORMA DE ACESSO	15
7.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	15
8.	ÁREA DE ATUAÇÃO DO EGRESSO.....	16
9.	ESTRUTURA DO CURSO	16
9.1	ESTRUTURA CURRICULAR BASE NACIONAL COMUM E TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO.....	17
9.2.	EMENTÁRIOS:	20
10.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E DE AVALIAÇÃO.....	59
10.1	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO	59
10.2	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	60
11.	CURRÍCULO	61
12.	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA	62
13.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	62
14.	EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS.....	63
14.1	MODELÁRIO DE DIPLOMA E	64

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE NATALÂNDIA

Endereço: P.A Saco do Rio Preto, lote 10, Natalândia-MG

1.1. DADOS GERAIS

- Tipo: Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio e Subsequente

- Modalidade: Presencial em regime de alternância

- Denominação do curso: Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio e na modalidade subsequente

- Habilitação: Técnico em Administração.

- Local de oferta: Associação Escola Família Agrícola de Natalândia

2. APRESENTAÇÃO

A Escola Família Agrícola de Natalândia é uma escola comprometida com a sua jornada em busca de excelência e reafirma a necessidade de diálogo permanente entre as práticas educativas escolares e a educação popular, entre os diferentes sujeitos e instituições que as fazem acontecer no cotidiano para que possamos responder às demandas que a sociedade e especialmente os segmentos socialmente excluídos trazem para dar continuidade ao seu processo de desenvolvimento pessoal, profissional e social, trabalhando com o modelo da pedagogia da alternância.

Atualmente a escola atende alunos de diversos municípios do noroeste mineiro e região, totalizando assim 542 alunos frequentes:

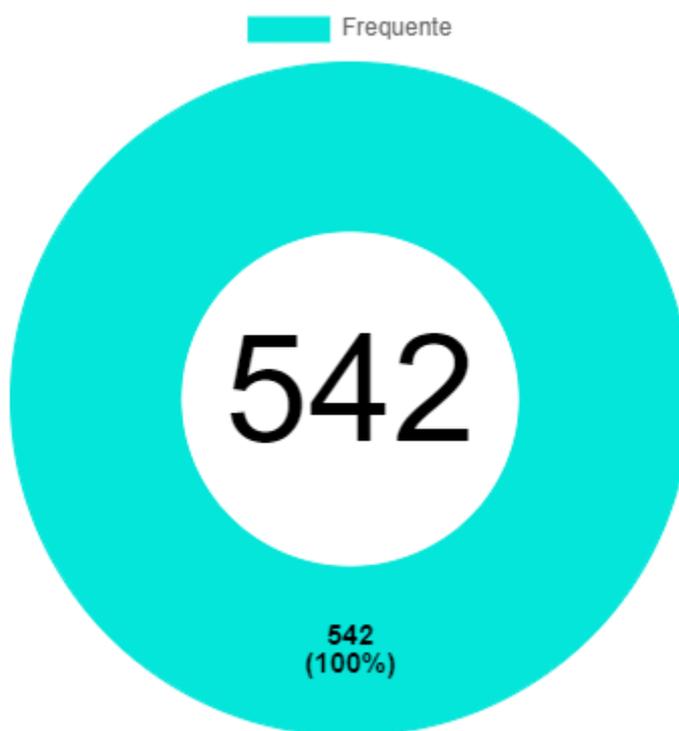


Figura 01: Quantidade de alunos frequentes na EFAN

O modelo da alternância deu certo na França e se expandiu para os cinco continentes. A década de 50 foi o marco de expansão. Hoje são mais de mil unidades educativas espalhadas pelo planeta. Para dar uma certa unidade a nível global e garantir os princípios desta feliz

iniciativa, criou-se a Associação Internacional dos Movimentos Familiares Rurais – AIMFR, com sede em Paris, na França. Ela realiza um grande congresso internacional a cada quatro anos onde aprofunda sobre um tema de interesse e realiza a Assembleia Estatutária. Cada país se torna membro através de suas organizações de nível nacional. A AIMFR tem o reconhecimento da UNESCO, FAO e ONU, a pedagogia da alternância é movida por quatro pilares:

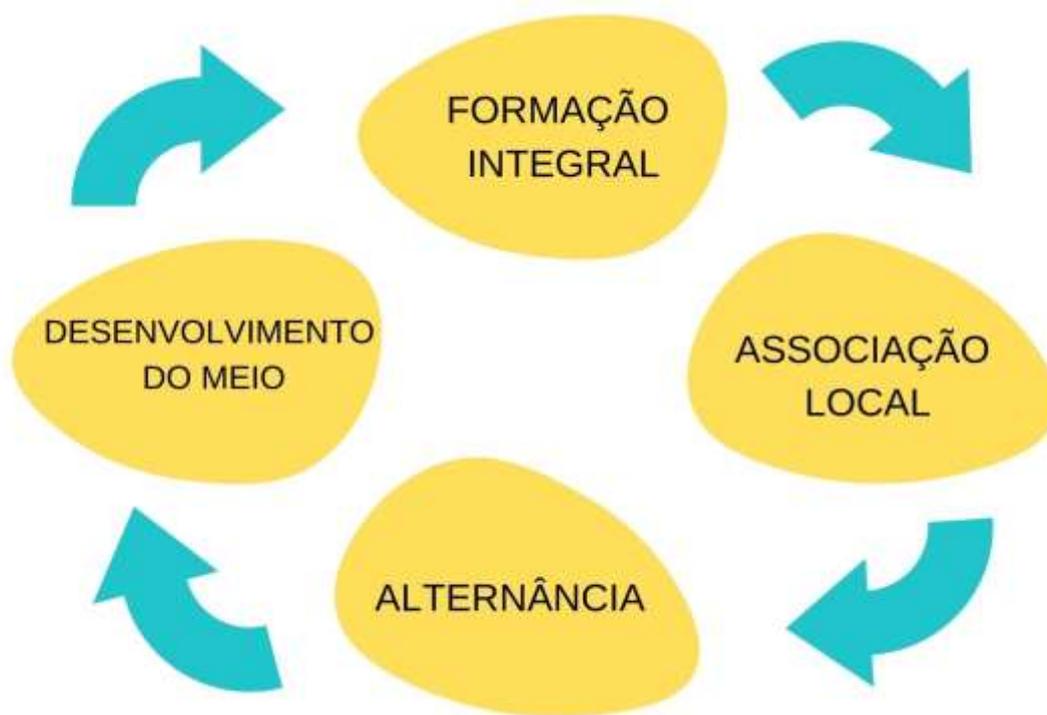


Figura 2: Elementos da pedagogia da Alternância.

A Pedagogia da Alternância é um projeto em construção. Nasceu da prática e não de teorias a partir de gabinetes. Muitos teóricos contribuíram e ajudaram na fundamentação desta prática como Frenet, Cousinet, Piaget, Dewey, Paulo Freire, Rogers e outros ligados às correntes pedagógicas progressistas. A seguir um pouco de contexto geral da Escola Família Agrícola. Pedagogia da Alternância é uma ação educacional que tem foco primordial na formação humana, no desenvolvimento pleno do humano, na perspectiva de perceber-se inserido e empoderado da dinâmica social e econômica da sociedade, buscando na cultura e na valorização do saber da experiência o fundamento desta formação humanizadora.

Neste sentido a sua organização curricular entrelaça as determinações legais do sistema de ensino com a singularidade de sua organização pedagógica pautada na alternância de espaços e tempos. Isto é sistematizado a partir do Parecer do Conselho Nacional de Educação

nº 01/2006, no qual a Pedagogia da Alternância tem sua organização pedagógica legitimada. Assim, ao alterar tempo e espaço, a Pedagogia da Alternância pode apresentar diversas intensidades e peculiaridades que variam de acordo com a relação e o entendimento que ocorre no movimento alternante dos espaços e tempos. Isto é, espaços e tempos tendo como referência a separação pontual e sucessiva desses momentos, sem relações, ou como espaços e tempos de observação não comprometida ou, por fim, como momentos de reflexão e ação implicada e com sentidos e sentimentos de pertencimento. Isto se apresenta como a alternância real também denominada de alternância integrativa ou copulativa (GIMONET, 2007, PUIG-CALVÓ, 1999). Nesta há o foco na conexão, na relação da ação e da reflexão sobre si mesmo e o meio de maneira complementar. Ou seja, se caracteriza pela implicação dos atores e dos sistemas e contextos no processo permitindo, dessa forma, “inclusive para prosseguimento de estudos, e contribuir positivamente para o desenvolvimento rural integrado e autossustentável, particularmente naquelas regiões/localidades em que prevalece a agricultura familiar” (BRASIL, 2006, p. 9). Portanto, a organização pedagógica da Alternância proporciona um projeto formativo que tem a participação e o envolvimento dos atores da formação, ou seja, família-estudante monitor/professor tanto na sua elaboração como na sua execução. Isto coaduna com a multiplicação de formadores que através de um conjunto de interações, experiências e trocas, favorece a partilha com a família, comunidade, instituições, associações, parceiros, entre outros que assumem a conformação na alternância e, em razão do movimento da alternância (sessão escolar e sessão familiar) e seus instrumentos pedagógicos, promovem uma rede relacional. Conforme Gimonet, relacionando o campo social, familiar e profissional criando “um sistema relacional amplo e denso, constituído de pequenas ilhas relacionais no seio das quais os contatos humanos se multiplicam” (2007, p.82)

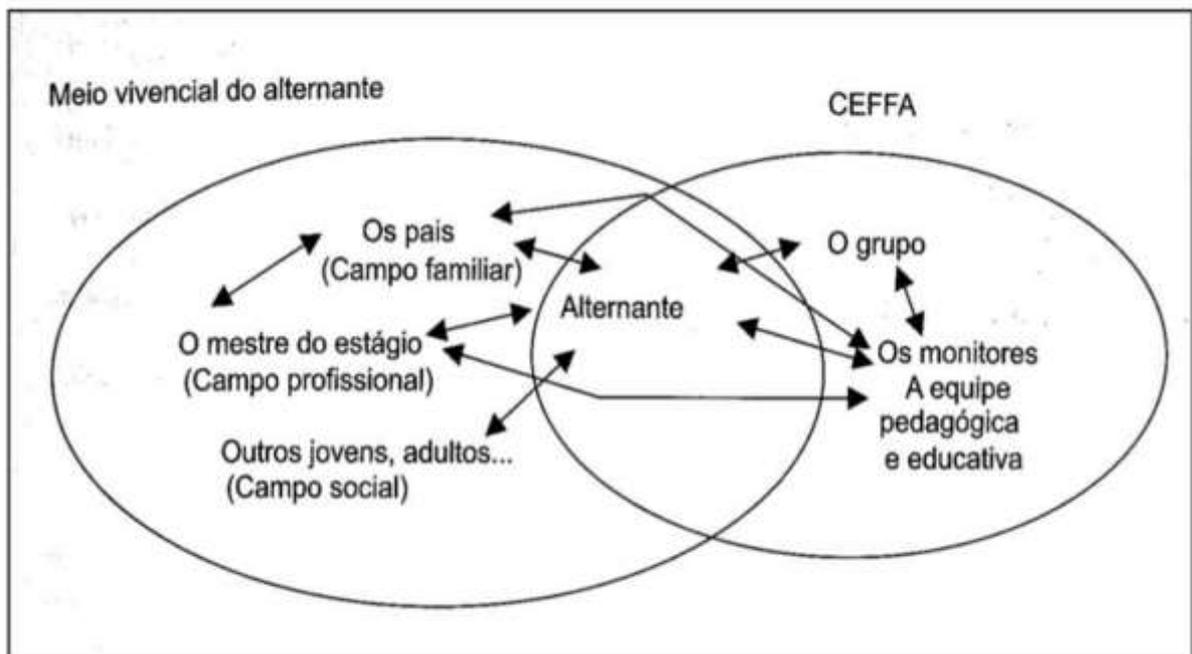


Figura 03: Representação da rede relacional - Fonte: GIMONET, 2007, p.82.

Frente a essas limitações e visando o cumprimento de sua função social, a EFAN apresenta esta proposta pedagógica contendo as descrições do objetivo geral e dos objetivos específicos e as diretrizes que nortearão a Proposta Pedagógica do Curso Técnico em Administração concomitante ao ensino médio da EFAN, bem como na modalidade subsequente com a definição do currículo, incluindo-se as condições necessárias ao funcionamento do curso, com a especificação dos recursos de pessoal e instalações físicas.

3. HISTÓRICO DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE NATALÂNDIA

A Associação Escola Família Agrícola de Natalândia, denominada pela sigla AEFAN, foi criada em 15 de abril de 2003, com sede no Projeto de Assentamento Saco do Rio Preto, Município de Natalândia - MG, com Foro na Comarca de Bonfinópolis, MG. No prisma jurídico é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, composta de famílias, pais e mães, educandos, egressos, pessoas e entidades afins.

A discussão em torno da criação da Escola Família Agrícola surgiu no início da década passada, a partir da necessidade de oferecer um curso de ensino médio profissionalizante para jovens rurais da região, prioritariamente, filhos de assentados da Reforma Agrária, agricultores familiares, e trabalhadores rurais, egressos do Ensino Fundamental. Nesse compasso, os assentados dos Projetos de Assentamento Saco do Rio Preto, Mangal e Mamoneiras, no Município de Natalândia-MG, envolveram-se, inicialmente, contando posteriormente com representantes de municípios vizinhos, Dom Bosco, Bonfinópolis de Minas, Riachinho e Brasilândia de Minas que integraram ao movimento, fortalecendo esta luta para a realização de um sonho comum, qual seja: de uma “escola agrícola do campo”.

A vontade e o sonho dos percussores ganhou viés concreto durante o I Seminário Regional sobre Escola Família Agrícola realizado em Paracatu, no ano de 2002, e organizado pela FETAEMG e seus parceiros, momento que se expôs aos interessados o procedimento para implantação e a adesão do município de Natalândia em requerer a implementação em seu espaço geográfico, realizando, assim, o sonho de uma educação contextualizada para o futuro dos jovens e para o desenvolvimento dos Assentados em seu próprio meio socioambiental. A partir daí a implementação da Escola Família Agrícola de Natalândia decolou. A AMEFA- Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas atendeu ao convite e participou do I encontro sobre o Projeto EFA, que aconteceu no Assentamento Saco do Rio Preto, ainda no ano de 2002, abraçando a causa e oferecendo o suporte técnico necessário.

Do mesmo modo, o INCRA- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária que realizava nessa época um diagnóstico com a finalidade de conhecer as necessidades prioritárias dos assentados da região, para planejar um Programa de consolidação visando à emancipação dos Assentamentos confirmou a necessidade dos assentados terem uma escola adequada ao desenvolvimento da agricultura familiar em Natalândia. Após análise dos dados diagnosticados, o INCRA propôs a implementação do PAC – Programa de Aperfeiçoamento e Consolidação de Assentamentos. Após a realização de vários encontros e reuniões, o “Coletivo de Educação” dos Assentamentos planejou uma Assembléia Geral que aconteceu no dia 15 de abril de 2003, na Câmara Municipal de Natalândia, evento que culminou na constituição da Associação Escola Família Agrícola de Natalândia. Posteriormente a constituição da Associação vieram os entraves burocráticos que permitiram o curso técnico em agropecuária começar a funcionar com sua primeira turma, apenas no ano de 2007, oportunidade em que teve 42 alunos matriculados que cursariam o ensino médio regular junto com o curso profissionalizante em regime de alternância. Contudo, sem instalações adequadas para oferecer

o curso técnico no P.A Saco do Rio Preto, em 31 de março de 2009 o curso passou a ser ministrado em um endereço provisório, no perímetro urbano.

Contudo, pecava-se ainda pela falta de infra-estrutura. Em 2010, pelo parecer 911/10 de 26 outubro de 2010 a Escola Família Agrícola de Natalândia teve autorizado seu credenciamento e funcionamento por estar em conformidade a Resolução 449/02 do CEEMG. Toda a complexidade que se estampa na luta pela construção da EFA Natalândia se confunde e entrelaça com a história das EFA's em nível nacional e internacional. As Escolas Família Agrícolas, originárias na França a partir da década de 30 têm como base uma proposta metodológica de ação conjunta e como meta principal o desenvolvimento das potencialidades rurais.

Desafios e busca pela oferta de um curso técnico de excelência. O ano de 2013 é sem qualquer contestação o divisor de águas na história da Escola Família Agrícola de Natalândia. No início do ano, com recursos do INCRA, a EFAN passou a funcionar em novas instalações, sito no Assentamento Saco do Rio Preto, a área de 14 ha destinada a Escola permite executar no plano prático a partir de agora todas as demandas presentes na proposta curricular que alinhada a uma estrutura apropriada e indicada para alojar os alunos em seus dormitórios durante o período tempo-escola, assim como espaços adequados para a realização das seis refeições diárias (café da manhã, café no intervalo, almoço lanche da tarde, jantar e chá antes de dormir), assistir aulas teóricas, além de laboratório de análise, biblioteca, banheiros e espaço para acompanhar os telejornais, configura as instalações da escola numa extensão das residências dos estudantes.

A adequada infraestrutura permite alcançar a característica básica da Escola Família Agrícola que é a pedagogia da alternância, que proporciona uma estreita ligação entre Escola – Comunidade – Família, fazendo com que os educandos contextualizem a sua realidade de vida através dos instrumentos pedagógicos específicos da Pedagogia da Alternância. No tocante ao corpo funcional da EFAN este é constituído por profissionais qualificados, vide que mais de 90% possui curso superior completo e ao menos uma especialização, o que alicerçada a assessoria jurídica, coordenação pedagógica, coordenação técnica e coordenação de registros escolares permite a garantia do padrão de qualidade do ensino ofertado. No prisma legal, após muitas tentativas a EFAN teve, enfim, parecer favorável a abertura de curso técnico em agropecuária na modalidade pós-médio, permitindo, assim, atender, em menor tempo, alunos que já tenham cursado o ensino médio regular. Por esses motivos, a Escola conta atualmente

com mais de sessenta alunos matriculados, naturais de distintos municípios da região noroeste do Estado: Dom Bosco, Brasilândia, Buritis, Natalândia, João Pinheiro, Unaí, Urucuia, Paracatu, Riachinho e Santa Fé de Minas, assim como uma excelente equipe de parceiros: FETAEMG, INCRA, AMEFA, Prefeituras da região, sociedade civil e empresas da região.

Embora inúmeros avanços sejam visíveis nesses últimos anos, a Escola Família Agrícola de Natalândia tem um propósito maior, qual seja: a excelência do padrão de qualidade na oferta do curso técnico em agropecuária voltado a atender a agricultura familiar. É por essa razão, que todo planejamento a médio e longo prazo foram desenvolvidos neste ano, resultando no escopo coletivo de implementar, a título de exemplo: projeto de práticas sustentáveis, projeto mandala, estação experimental de maracujá, pocilga, aviário para corte e postura, comercialização da produção, desenvolver a pecuária leiteira, campo de semente com o intuito de atender a demanda dos assentados etc. Além disso, pretende-se ampliar o número de famílias atendidas direta e indiretamente com as práticas desenvolvidas pela EFAN, motivo pelo qual pretende-se duplicar o número de matrículas para o próximo ano e executar com perfeição todos os instrumentos da pedagogia da alternância de modo a fortalecer a educação do campo, compreendida ao mesmo tempo como conceito em movimento, caracterizado pelo espaço de reivindicações e abrindo espaço para a efetivação do direito à educação, dentro e fora do Estado.

4. JUSTIFICATIVA

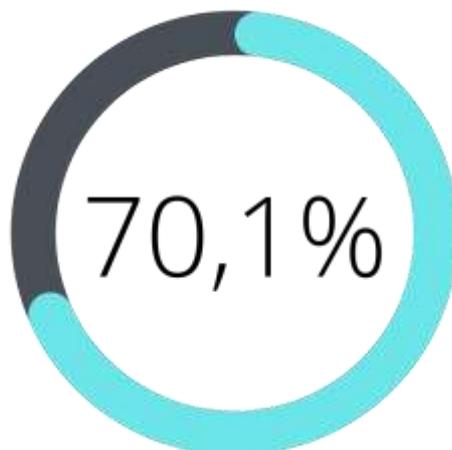
Esta proposta é um instrumento de construção coletiva e reconstrução permanente, que se justifica por várias razões, dentre as quais destacamos:

- ✓ Possibilitar a avaliação, o reconhecimento e a certificação dos beneficiários para prosseguimento ou conclusão de estudos;
- ✓ Relacionar os conteúdos de cada disciplina do curso às teorias, conhecimentos e habilidades necessárias à atuação do Técnico em Administração;
- ✓ Proporcionar a apropriação de conhecimentos - da ciência, tecnologia, da cultura do trabalho - envolvidos de forma indissociável na atuação enquanto Técnicos em Administração e cidadãos;

- ✓ Possibilitar aos estudantes a construção, no ambiente escolar, de sentidos de competência e valores que lhes tornem capazes de serem responsáveis pela parte que lhes cabe para a promoção humana e o desenvolvimento social;
- ✓ Oferecer aos educandos uma formação mais completa, de caráter integral para a leitura do mundo e atuação como cidadão pertencente à sua Comunidade, seu município, Estado e país, integrado dignamente a sua sociedade política;
- ✓ Realizar a Integração dos conhecimentos científicos, culturais, técnicos e tecnológicos;
- ✓ Oportunizar aos jovens do Curso Técnico em Administração Integrando uma formação que assegure o seu ingresso no mundo do trabalho e consequentemente a confiança na elevação da escolarização como meio de realização pessoal.
- ✓ Formar agentes de desenvolvimento local numa perspectiva social, estimulando a ajuda mútua, o associativismo e o cooperativismo entre jovens, familiares e comunidade;
- ✓ Articular ações que estimulem o aluno à participação, às trocas, à colaboração, à criação, a crítica e à reflexão, fazendo com que se torne sujeito de sua aprendizagem na aquisição do conhecimento.
- ✓ Sensibilizar as famílias quanto à participação no processo educacional dos estudantes;
- ✓ Orientar o docente quanto às práticas pedagógicas e à realização das adequações curriculares necessárias;
- ✓ Realizar intervenções junto ao estudante individualmente e/ou em grupo;
- ✓ Evidenciar contradições entre as normas, práticas educativas e os discursos dos sujeitos;
- ✓ Contribuir para análise das rupturas e para reformulações institucionais;
- ✓ Colaborar com a elaboração e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola; Projeto Político Pedagógico da EFAN.

Assim, para continuar expandindo suas ações e para melhor atender à demanda que se apresenta no Noroeste mineiro e região, no cumprimento de sua missão e de sua função social é que apresentamos esta proposta, como resultado das pesquisas de demandas baseada na comunidade escolar da Escola Família Agrícola de Natalândia.

REPRESENTAÇÃO DA DEMANDA PELO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NA EFAN



Descrição: Pesquisa realizada com a comunidade escolar da EFAN.

Portanto, a missão da Escola Família Agrícola de Natalândia é contribuir para o processo de desenvolvimento social e econômico de cada estudante, diante dos fatores apresentados toma-se como justificativa para a implantação do Curso Técnico em Administração concomitante ao ensino médio e subsequente.

Promover o desenvolvimento dos alunos quanto ao desenvolvimento de uma administração solidária, tendo em mente a importância do mesmo para as devidas comunidades de origem, a EFAN entende que existem diversas formas de organização do trabalho e da produção, fundamentar estes conhecimentos para os jovens é essencial para que haja um reconhecimento da população quanto a importância profissional dos estudantes.

O curso será ofertado em regime de alternância, sendo assim a alternância existe como princípio metodológico, como estratégia da ação pedagógica mais eficaz, mais apropriada à realidade dos estudantes e da profissionalização de jovens. A formação integral consiste como uma das principais metas da ação educativa. E por fim, o desenvolvimento do meio também como finalidade da proposta educativa da Pedagogia da Alternância, pois educação sozinha não transforma o meio, porém sem ela se torna impossível qualquer transformação.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar a formação de pessoas para uma vida inspirada numa cultura de paz, amor, justiça e liberdade, através da reflexão e vivência de valores pessoais, sociais e morais. Entendemos que a educação é um processo dinâmico, por isso acreditamos na importância da participação construtiva do aluno, simultaneamente na intervenção e mediação do educador para a aprendizagem dos conteúdos.

Assim o objetivo da Escola Família Agrícola de Natalândia é implementar uma educação de qualidade, que reconheça e valorize as diferenças existentes entre os discentes e dessa forma estimule e desenvolva inteligências e competências, contribuindo assim, no aflorar das verdadeiras vocações, possibilitando ao aluno o desenvolvimento da sua capacidade de aprender, tendo em vista o processo de construção e reconstrução de conhecimentos, de habilidades e a formação de atitudes e valores.

Ao mesmo passo, busca possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. O Curso de Formação Profissional Técnica de Nível Médio, no cumprimento dos objetivos da educação nacional articulada, integrada com o Ensino Médio e em regime de alternância, de uma forma geral, tem por objetivo proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes, valores e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio históricos e culturais.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A Escola Família Agrícola de Natalândia tem como Objetivos Específicos quanto a implementação do curso técnico em Administração os seguintes:

- ✓ Formar um Técnico em Administração que mobilize o saber teórico e prático do seu trabalho para a realização de ações e projetos que solucionem situações-problemas próprias da profissão;
- ✓ Disponibilizar ambiente propício através dos momentos alternados entre o meio sócio profissional e a unidade escolar
- ✓ Proporcionar a compreensão do significado da ciência, das linguagens contemporâneas e das transformações históricas, sociais e culturais pelas quais passaram a sociedade;
- ✓ Favorecer a percepção, distinção, identificação e análise do íntimo entrelaçamento da ciência e tecnologia no mundo contemporâneo contribuindo para as características do trabalho do técnico em Administração e da sua cultura profissional;
- ✓ Proporcionar o conhecimento da história e evolução da área profissional da Administração;
- ✓ Caracterizar a Profissão do Técnico em Administração no mundo do trabalho reconhecendo este profissional como sujeito histórico capaz de contribuir positivamente com a realidade e com o desenvolvimento do meio;
- ✓ Desenvolver o espírito de curiosidade crítica acerca dos elementos em estudo, visando o conhecimento do todo e não apenas das partes;
- ✓ Apresentar as áreas da Administração e de formação propedêutica (valorizar o conhecimento dos sujeitos por meio da ciência) inseridas e participantes das manifestações econômicas, sociais, políticas e culturais de diversas formas;
- ✓ Favorecer a utilização dos conhecimentos adquiridos em cada disciplina em curso no desempenho profissional, de forma que saiba dialogar, trabalhar em equipe, tenha rapidez e coerência de ideias e cálculos, seja dinâmico e criativo, com conhecimentos gerais sobre o que acontece em seu país e no mundo;
- ✓ Promover eventos como seminários, exposições, divulgações de trabalhos científicos, contribuindo para a participação crítica;
- ✓ Oportunizar o exercício e a ampliação da capacidade do estudante em utilizar linguagens e códigos próprios da sua área de atuação em situações sociais, de forma reflexiva e argumentativa;
- ✓ Viabilizar a realização de pesquisas, experiências no ambiente real de trabalho, inclusive nas comunidades do entorno, em sua comunidade de origem e nas dependências da escola;

- ✓ Fomentar, divulgar e disponibilizar o desenvolvimento da Administração e a atuação de Técnicos na comunidade local e regional; ampliando sua visão empreendedora.

6. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

Para que o estudante tenha acesso ao curso Técnico em Administração ofertado pela Escola Família Agrícola de Natalândia, deverá apresentar os seguintes requisitos:

- a) O estudante esteja matriculado no Ensino Médio ou tenha concluído este nível de ensino; e,
- b) Seja aprovado em Processo de Seleção específico conforme Edital de Seleção divulgado previamente.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Seguindo o exposto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, um profissional da área técnica em administração será capaz de realizar as seguintes competências:

- ✓ Ser capaz de executar as funções de apoio administrativo, ou seja, será capaz de prestar suporte na gestão de empresas públicas e privadas, dando suporte principalmente gestores de finanças, logística, auxiliar também na área operacional, realizando atividades de controle e emissão de documentos;
- ✓ Realizar ações utilizando os conhecimentos de informática, dando suporte para as operações organizacionais;
- ✓ Colocar em prática regras de da legislação tributária, trabalhista e empresarial;
- ✓ Exercer sua função de acordo com ensinamentos e preceitos relacionados com a pedagogia da alternância, tendo sempre um compromisso com o desenvolvimento regional sustentável.
- ✓ Ter formação humanística integrada à formação técnica, tecnológica e científica.

✓ Ser um profissional capaz de refletir, criticar e dinamizar o seu entorno através das práticas em seu redor, buscando sempre novos conhecimentos para a população e consequentemente para a sua comunidade de origem.

É importante ressaltar ainda que o profissional Técnico em Administração egresso da Instituição de ensino Escola Família Agrícola de Natalândia seja capaz de compreender a cultura existente em cada localidade, desenvolvendo práticas que se adequem a realidade de cada comunidade, respeitando o próximo e ouvindo com ternura as exigências. O profissional da área administrativa deve ser um dos agentes impulsionadores das práticas sustentáveis, integrando a formação técnica e a cidadania na busca pelo conhecimento.

8. ÁREA DE ATUAÇÃO DO EGRESSO

O técnico em Administração egresso da Escola Família Agrícola de Natalândia será capaz de atuar em organizações, dando suporte às atividades de planejamento, avaliação e controle de recursos humanos, tecnológicos e financeiros. Atuando sempre em prol dos valores, impulsionando práticas sustentáveis e buscando contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais integra.

Executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

9. ESTRUTURA DO CURSO

O Curso Técnico em Administração, concomitante, será ofertado em regime de alternância e terá carga horária, conforme matriz curricular que cumpre com as exigências mínimas do Catálogo.

Os alunos serão incentivados a realizarem estágios, porém estes não serão obrigatórios. As atividades de práticas profissionais acontecerão por meio de parcerias com empresas e

instituições, para que os alunos tenham contato direto com a realidade de seu futuro campo de atuação. Como resultado destas práticas profissionais, espera-se que os alunos desenvolvam, de maneira interdisciplinar, projetos aplicáveis em melhorias ou resolução de problemas de suas realidades cotidianas ou dos parceiros.

9.1 ESTRUTURA CURRICULAR BASE NACIONAL COMUM E TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO

ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE NATALÂNDIA MATRIZ CURRICULAR CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

DISCIPLINAS	SESSÃO ESCOLAR									MEIO SOCIO-PROFISSIONAL C. HORÁRIA SEMESTRAL	CARGA HORÁRIA TOTAL/ DISCIPLINA
	1º PERÍODO			2º PERÍODO			3º PERÍODO				
	AS	A/SE M	C.HSEM	AS	A/SE M	C.HSEM	AS	A/SE M	C.HSEM		
Infomática Aplicada	2	36	30:00	-	-	-	-	-	-	30:00	60:00
Desenvolvimento Sustentável	5	72	60:00	-	-	-	-	-	-	60:00	120:00
Português Instrumental	2	36	30:00	-	-	-	-	-	-	30:00	60:00
Matemática Financeira	5	72	60:00	-	-	-	-	-	-	60:00	120:00
Fundamentos Da Administração	3	36	30:00	-	-	-	-	-	-	30:00	60:00
Fundamentos Da Economia	3	36	30:00	-	-	-	-	-	-	30:00	60:00
Empreendedorismo	5	72	60:00	-	-	-	-	-	-	60:00	120:00
Administração Mercadológica	-	-	-	3	36	30:00	-	-	-	30:00	60:00
Estatística Aplicada À Administração	-	-	-	3	36	60:00	-	-	-	60:00	120:00
Gestão De Pessoas	-	-	-	3	36	30:00	-	-	-	30:00	60:00
Contabilidade Geral	-	-	-	5	72	60:00	-	-	-	60:00	120:00
Planejamento Empresarial	-	-	-	3	36	30:00	-	-	-	30:00	60:00
Organização Empresarial	-	-	-	3	36	30:00	-	-	-	30:00	60:00
Responsabilidade Social e Ambiental (Sms)	-	-	-	5	72	60:00	-	-	-	60:00	120:00
Gestão De Marketing	-	-	-	-	-	-	5	72	60:00	60:00	120:00
Finanças	-	-	-	-	-	-	5	72	60:00	60:00	120:00
Logística E Produção	-	-	-	-	-	-	5	72	60:00	60:00	120:00
Gestão Da Qualidade	-	-	-	-	-	-	2	36	30:00	30:00	60:00
Comportamento E Ética Profissional	-	-	-	-	-	-	5	72	60:00	60:00	120:00
Aspectos Legais Da Administração	-	-	-	-	-	-	2	36	30:00	30:00	60:00
Formação Humanística: Plano de Estudo e Caderno da Realidade	3	27	22:30	3	27	22:30	2	27	22:30	67:30	135:00
Estágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	360:00	360:00
TOTAL GERAL	2160 HORAS										

LEGENDA:

Meio Sócio-profissional – Distribuição de Carga Horária Anual de Atividades consoante instrumentos pedagógicos. Alternância Indicadores Fixos: (Conforme Regimento da EFAN). São considerados dias letivos.

- Alternância Semanal = 11 semanas letivas na escola, por período, totalizando 33 semanas, sendo semanas compostas por 5 ou 6 dias letivos, conforme calendário escolar.
- Número de dias letivos na escola: 165 dias letivos, sendo 15 dias letivos em período integral para aulas práticas e de experimento, distribuídas de igual forma em cada período.
- A disciplina de Formação Humanística: Plano de Estudo e Caderno da Realidade, será feita em horários comuns.
- Número de dias letivos no meio socioprofissional: 135 dias
- Número total de dias letivos: 300
- Módulo aula: 50 minutos
- Carga horária total: 2160 horas.
- Estágio: 360 horas

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PROCESSO FORMATIVO

PERÍODO 1

- Informática Aplicada
- Desenvolvimento Sustentável
- Português Instrumental
- Matemática Financeira
- Fundamentos Da Administração
- Fundamentos Da Economia
- Empreendedorismo

Prática Profissional

PERÍODO 2

- Administração Mercadológica
- Estatística Aplicada À Administração
- Gestão De Pessoas
- Contabilidade Geral
- Planejamento Empresarial
- Organização Empresarial
- Responsabilidade Social E Ambiental (Sms)

Práticas Interdisciplinares.

PERÍODO 3

- Gestão De Marketing
- Finanças
- Logística E Produção
- Gestão Da Qualidade
- Comportamento E Ética Profissional
- Aspectos Legais Da Administração
- Projeto Profissional do Jovem
- Formação Humanística: Plano de Estudo e Caderno da Realidade

Atividades Complementares.

ESTÁGIO

9.2. EMENTÁRIOS:

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Matemática
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.• Identificar, transformar e traduzir valores apresentados sob diferentes formas de representação;• Elaborar estratégias de resolução de problemas envolvendo razões trigonométricas em casos redutíveis ao estudo do triângulo retângulo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I –</p> <ol style="list-style-type: none">1. Produtos notáveis, fatoração e porcentagem2. Sequências e progressões3. Razão e proporção4. Porcentagem5. Equações e inequações6. Funções7. Função composta e inversa8. Módulo de funções, equações e inequações modulares9. Funções exponenciais e logarítmicas10. Logaritmos11. Polinômios e equações polinomiais12. Equações polinomiais13. Sistemas lineares14. Estatística <p>UNIDADE II -</p> <ol style="list-style-type: none">1. MDC e MMC – Múltiplos e divisores2. Fundamentos da geometria plana3. Polígonos convexos e polígonos regulares4. Ângulos na circunferência5. Quadriláteros notáveis6. Relações de proporcionalidade na geometria plana7. Trigonometria em um triângulo qualquer8. Apótemas de polígonos regulares, áreas de regiões elementares, áreas de triângulos e áreas de figuras circulares9. Geometria de posição e poliedros convexos10. Prismas, cilindros e pirâmides

<p>11. Estudo dos sólidos geométricos e seus elementos</p> <p>12. Geometria analítica</p> <p>13. Estudo da reta</p> <p>14. Distância entre ponto e reta e área de um triângulo</p> <p>15. Inequação do 1º grau: representação gráfica</p> <p>16. Circunferência: equação geral e reduzida</p> <p>17. Posições relativas entre retas e circunferências</p> <p>UNIDADE II –</p> <p>1. Trigonometria e razões trigonométricas</p> <p>2. Medida e comprimento de arcos</p> <p>3. Trigonometria: seno, cosseno e tangente de arcos</p> <p>4. Adição e subtração de arcos e arco duplo</p> <p>5. Equações trigonométricas</p> <p>6. Equações trigonométricas</p> <p>7. Funções trigonométricas</p> <p>8. Análise combinatória</p> <p>9. Probabilidade</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e alunos/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica:</p> <p>BARROSO, J.M. (Ed.) Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3). São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: Contexto e Aplicações – 1ª série – 2º grau. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>IEZZI, Gelson. [et al.]. Ciência e Aplicações. (vol. 1, 2, 3) - 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>Complementar:</p> <p>LIMA, Elon Lajes [et al.]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.</p> <p>IEZZI, Gelson [et al.]. Fundamentos de Matemática Elementar (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Física
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Introdução ao estudo da física; Dinâmica Clássica. Trabalho, Energia e sua conservação e Potência. Dinâmica rotacional. Gravitação Clássica. Estática. Hidrostática. Física Térmica. Temperatura e Calor. Termodinâmica.
OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática
- Permitir a formação básica na ciência física, desde uma visão geral clara dos fundamentos da mecânica e termodinâmica, até ao fim da unidade curricular, aquisição de problemas matemáticos incluindo conceitos básicos e termodinâmicos fundamentais para a sua resolução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I -

1. Introdução à cinemática
2. Velocidade escalar e movimento uniforme
3. Aceleração escalar e movimento uniformemente variado
4. Diagramas horários
5. Queda livre e lançamento vertical
6. Vetores
7. Composição de movimentos e lançamentos de projéteis
8. Movimento circular uniforme
9. Geradores elétricos
10. Receptor elétrico e medidores elétricos
11. Força elétrica
12. Campo elétrico
13. Espelhos planos I
14. Espelhos planos II
15. Espelhos esféricos
16. Aceleração vetorial
17. Leis de Newton
18. Aplicações das leis de Newton
19. Força de atrito
20. Dinâmica do movimento circular
21. Trabalho, energia e potência
22. Impulso e quantidade de movimento
23. Gravitação
24. Estática
25. Hidrostática

UNIDADE II –

1. Introdução à eletricidade
2. Resistores
3. Geradores elétricos
4. Receptor elétrico e medidores elétricos
5. Força elétrica
6. Campo elétrico
7. Potencial eletrostático e energia potencial elétrica
8. Condutores em equilíbrio eletrostático
9. Capacitores
10. Magnetismo
11. Força magnética
12. Indução eletromagnética

13. Termometria e dilatação térmica
14. Calorimetria
15. Mudanças de estados físicos
16. Propagação de calor
17. Estudo dos gases ideais
18. Termodinâmica
19. Segunda lei da termodinâmica

UNIDADE III –

1. Introdução à óptica e fenômenos ópticos
2. Óptica geométrica
3. Espelhos planos
4. Espelhos planos I
5. Espelhos planos II
6. Espelhos esféricos
7. Refração
8. Lentes esféricas
9. Óptica da visão
10. Ondulatória
11. Fenômenos ondulatórios
12. Acústica
13. Efeito Doppler

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica. Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011. _____. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011. MÁXIMO, Antonio;

ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2001. GASPAR, Alberto. Física Térmica. São Paulo: Ática, 2003.

Complementar:

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica. Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011. _____. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011. MÁXIMO, Antonio;

ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física. São Paulo: Scipione, 2001. GASPAR, Alberto. Física Térmica. São Paulo: Ática, 2003.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Química

Dados Do Componente Curricular

EMENTA
<p>Estudo da matéria e a evolução de modelos atômicos, classificação periódica dos elementos, ligações químicas, funções inorgânicas, leis ponderais e volumétricas, reações químicas, cálculos químicos, comportamento dos gases, cálculo estequiométrico e soluções.</p>
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Perceber e utilizar códigos intrínsecos da química; • Relacionar o conhecimento de diversas disciplinas para o entendimento de fatos ou processos químicos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I -</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A matéria 2. Leis ponderais 3. Modelos atômicos e conceitos fundamentais 4. Tabela periódica 5. Ligações químicas 6. Moléculas 7. Eletrólitos 8. Funções inorgânicas: ácidos 9. Funções inorgânicas: bases 10. Funções inorgânicas: sais 11. Funções inorgânicas: óxidos 12. Reações inorgânicas 13. Oxidação e redução (oxidorredução) 14. Balanceamento de equações pelo método redox 15. Reações de oxirredução e potenciais padrão 16. Pilhas e espontaneidade das reações de oxirredução 17. Eletrólise 18. Soluções 19. Diluição e mistura de soluções 20. Propriedades coligativas <p>UNIDADE II –</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gases 2. Termoquímica – Introdução 3. Termoquímica – Entalpia de formação e combustão 4. Termoquímica – Lei de Hess 5. Termoquímica – Energia de ligação 6. Cinética química 7. Equilíbrio químico 8. Equilíbrio químico 9. Radioatividade <p>UNIDADE III –</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Grandezas químicas 2. Estequiometria

<p>3. Introdução à Química Orgânica e classificação de cadeias carbônicas</p> <p>4. Hidrocarbonetos</p> <p>5. Funções orgânicas oxigenadas, nitrogenadas e haletos</p> <p>6. Isomeria</p> <p>7. Reações de substituição</p> <p>8. Reações de adição e eliminação</p> <p>9. Petróleo, hulha e reações de combustão</p> <p>10. Desidratação de álcoois e reações de oxidação</p> <p>11. Esterificação e hidrólise de ésteres</p> <p>12. Polímeros</p> <p>13. Carboidratos</p> <p>14. Aminoácidos e proteínas</p> <p>15. Lipídios</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: MORTIMER, E. F., MACHADO, A. H., Química: Ensino Médio, 2ª Ed. São Paulo – SP, Editora Scipione, 2013, V. 1.</p> <p>Complementar: LEMBO, C. S., Química, Realidade e contexto, 1ª Ed., São Paulo – SP, Editora Ática, 2003, Vol. Único.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Biologia
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Introdução ao estudo dos seres vivos. Apresentação dos princípios básicos da Sistemática e Classificação Biológica. Caracterização dos grandes reinos de seres vivos. Anatomia e fisiologia humana e comparada. Ecologia.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática • Desenvolver o sentido da metacognição (visão do todo) a partir da compreensão da diversidade e complexidade dos ecossistemas biológicos, ou seja, da compreensão das relações dos seres vivos dentre si e destes com o meio ambiente; • Desenvolver a compreensão da estrutura celular e molecular da vida, os mecanismos de perpetuação, diferenciação e diversificação biológica como pré-requisitos para o entendimento da Biologia ao nível dos organismos e das populações;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE I -

1. Origem da vida
2. Evolução biológica
3. Organização celular eucariótica: célula animal e célula vegetal
4. Carboidratos e lipídios
5. Proteínas e enzimas
6. Ácidos nucleicos
7. Código genético e a síntese de proteínas
8. Membrana plasmática e mecanismos de transporte
9. Fermentação e respiração aeróbica
10. Núcleo celular e intérfase
11. Divisão celular
12. Meiose
13. Bases da genética e Primeira Lei de Mendel
14. Casos especiais da Primeira Lei de Mendel
15. Heredogramas, gemelaridade e probabilidades
16. Grupos sanguíneos
17. Segunda Lei de Mendel
18. Herança quantitativa
19. Herança sexual
20. Mutações gênicas e cromossômicas
21. Biotecnologia

UNIDADE II -

1. Bactérias
2. Doenças bacterianas e fungos
3. Vírus
4. Protozoários e protozooses
5. Embriologia
6. Clonagem e células-tronco
7. Poríferos e cnidários
8. Platelminhos e nematelmintos
9. Anelídeos e moluscos
10. Artrópodes
11. Equinodermos
12. Cordados: peixes, anfíbios e répteis
13. Cordados: aves e mamíferos
14. Vitaminas e sais minerais
15. Digestão humana
16. Respiração humana
17. Circulação humana
18. Excreção humana
19. Sistema nervoso humano
20. Sistema endócrino humano
21. Movimentação humana
22. Reprodução humana
23. Drogas
24. Primeiros socorros

UNIDADE III –

<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos ecológicos 2. Cadeias e teias alimentares 3. Pirâmides ecológicas 4. Ciclos biogeoquímicos – Parte 1 4. Ciclos biogeoquímicos – Parte 2 5. Sucessão ecológica 6. Relações ecológicas 7. Dinâmica de populações 8. Desequilíbrios ambientais 9. Fotossíntese 10. Briófitas e pteridófitas 11. Gimnospermas e angiospermas 12. Ciclos de vida e evolução das plantas 13. Tecidos vegetais 14. Fisiologia vegetal 15. Fisiologia vegetal 16. Hormônios vegetais 17. Movimentos vegetais
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. São Paulo: Editora Moderna, 2011. LOPES, S. Bio., Sao Paulo: Saraiva, 2006. LAURENCE, J. Biologia. Volume único. 1a ed. São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.</p> <p>Complementar: MINC, C. Ecologia e cidadania. Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005. TORTORA, G. J., FUNKE, B. R., CASE C. L. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Português
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Emprego das Classes de Palavras. Produção textual de caráter acadêmico e científico. Gêneros textuais de divulgação científica. Literatura: Modernismo e Literatura Mato-grossense.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e conseqüente participação em uma sociedade democrática. • Possibilitar participação em situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos, considerando especialmente aqueles das esferas jornalística e publicitária, política, jurídica e reivindicatória e temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos;

<ul style="list-style-type: none"> • Criar situações de leitura/escuta, produção oral/escrita de textos que possibilitem conhecer os gêneros, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo e à pesquisa que favoreçam a aprendizagem dentro e fora da escola;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I –</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios da interpretação 2. Variação linguística 3. Ortografia 4. Problemas gerais da língua padrão 5. Acentuação gráfica 6. Formação de palavras 7. Classes de palavras 8. Sintaxe do período simples 9. Sintaxe do período composto 10. Concordância 11. Regência 12. Pontuação: vírgula <p>UNIDADE II –</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Teoria literária 2. Literatura medieval – Trovadorismo 3. Humanismo, Classicismo e Quinhentismo 4. Barroco 5. Neoclassicismo 6. Romantismo 6. Formação de palavras 7. Classes de palavras 10. Pré-Modernismo 11. Vanguardas Europeias 12. Modernismo 13. Oswald de Andrade e Mário de Andrade 14. A segunda geração modernista 15. A terceira geração modernista 16. O Pós-Modernismo
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: BAGNO, M. Gramática de Bolso do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005. CEGALLA, D. M. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa a. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2012.</p> <p>Complementar: KOCH, I. V. Argumentação e linguagem. 7. 64o. São Paulo: Cortez, 2002. MACHADO, A. R. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, A. R. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. MACHADO, A. R. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. FIORIN, J. L. SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: Leitura e redação. São Paulo: Ática, 1997.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: História
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Análise do surgimento dos primeiros seres humanos na terra e a formação de múltiplas civilizações na antiguidade Oriental e Clássica, buscando evidenciar sua organização através da análise dos aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Identificar as diferenças e semelhanças entre as diferentes formas de organização das sociedades da Antiguidade a Modernidade nos seus aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais; • Identificar as permanências e rupturas de cada período histórico estudado, no que tange o uso da terra, as relações sociais e de poder.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I -</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O descobrimento do Brasil no contexto das Grandes Navegações 2. O início da colonização: capitanias, governo-geral e a empresa açucareira 3. União Ibérica / América portuguesa: invasões estrangeiras, bandeirismo e expansão territorial 4. A sociedade mineradora 5. Revoltas nativistas e crise do sistema colonial: revoltas emancipacionistas 6. O processo de independência 7. Brasil imperial 8. Proclamação da República e o século XIX no Brasil: mudanças e permanências 9. República da Espada – 1889-1894 10. República das Oligarquias – 1894-1930 11. A Era Vargas: 1930 a 1945 12. República democrática – 1946-1964 13. Crise da República democrática e ditadura militar 14. A nova República 15. A República atual <p>UNIDADE II</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As civilizações antigas 2. Roma 3. A civilização do Islã e a expansão muçulmana 4. Império Bizantino: origens e decadência 5. Alta e Baixa Idade Média 6. Renascimento e Humanismo 7. Estado Moderno: formação das monarquias nacionais

<p>8. América pré-colombiana e África: impérios da costa ocidental</p> <p>9. Domínios dos mares: navegações e descobrimentos</p> <p>10. As revoluções inglesas / Colonização da América inglesa</p> <p>11. Iluminismo</p> <p>12. A Revolução Industrial e a Independência dos Estados Unidos</p> <p>13. A Europa do século XVIII e a Revolução Francesa / Período napoleônico</p> <p>14. O Congresso de Viena e a Santa Aliança</p> <p>15. As revoluções liberais do século XIX e as independências da América espanhola</p> <p>16. Socialismo e Nacionalismo</p> <p>17. O século XIX: EUA, as unificações de Itália e Alemanha e a Segunda Revolução Industrial</p> <p>18. Imperialismo</p> <p>19. A Primeira Guerra Mundial: 1914-1918</p> <p>20. Revolução Russa</p> <p>21. O período entreguerras: anos 1920 e 1930</p> <p>22. Segunda Guerra Mundial – 1939-1945</p> <p>23. O mundo pós-Segunda Guerra Mundial</p> <p>24. Israel e a Palestina</p> <p>25. A América Latina e os Estados Unidos no século XX</p> <p>26. A crise do Socialismo e o fim da Guerra Fria</p> <p>27. Questões para a História presente</p>
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<p>Básica: FUNARI, P. P. A. Antiguidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos. 2a. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 155 p. LE GOFF. Uma outra Idade Média. Petrópolis/RJ: Vozes, 2013. MATTOS, Regiane A. de . História e Cultura Afro-Brasileira. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007. V.1.P.217.</p> <p>Complementar: CARDOSO, Ciro Flamarion. Deuses, Múrias e Ziguratts: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia. Porto Alegre: Edpuers, 1998. FRANCO JUNIOR, Hilário. A Idade Média: o nascimento do Ocidente – São Paulo: Editora Brasiliense, 2001. _____. O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança? São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 110 p. (Coleção Virando Séculos). FUNARI, P. P. A. ; PINON, A. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. v. 1. 128 p. SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil Africano. 2a. ed. Ática. São Paulo, 2007. PELEGRINI, S.; FUNARI, P. P. A. O que é patrimônio cultural imaterial 4a. reimpressão. 4a. ed. São Paulo: Brasiliense, 2011. v. 1. 116 p.</p>

<p>PLANO DE ENSINO</p>
<p>Nome Do Componente Curricular: Geografia</p>
<p>Dados Do Componente Curricular</p>
<p>EMENTA</p>
<p>A importância do estudo da geografia ao longo do tempo. Conceitos da geografia. Orientação e localização no espaço geográfico. As novas técnicas e sua localização no estudo da realidade. Os domínios naturais e a relação sociedade-natureza e a questão ambiental. Produção do espaço geográfico no mundo, no Brasil e em Mato Grosso. Aspectos da dinâmica populacional no mundo, no Brasil e em Mato Grosso.</p>

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, aerofotos, imagens de satélite, gráficos, tabelas, etc.), levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriações do espaço; • Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões: global, regional e local, considerando suas implicações socioeconômicas e ambientais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I -</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Geografia do Brasil 2. Noções de Geologia e relevo brasileiro 3. Climas do Brasil 4. Vegetação brasileira 5. Hidrografia do Brasil 6. Domínios morfoclimáticos e faixas de transição no Brasil 7. Amazônia 8. População brasileira 9. Urbanização: conceitos e características no Brasil e no mundo 10. Estrutura fundiária e produção agropecuária no Brasil 11. Recursos minerais do Brasil 12. Brasil – Fontes de energia 13. Industrialização brasileira <p>UNIDADE II –</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Noções de Astronomia 2. Cartografia e fusos horários 3. O sistema capitalista 4. O mundo contemporâneo 5. Europa: espaço natural, população e economia 6. Organização do espaço econômico: a C.E.I. 7. Conflitos no leste europeu: a questão da Chechênia 8. América anglo-saxônica: espaço natural 9. Os Estados Unidos da América 10. Canadá 11. México 12. América Central 13. América Andina 14. América Platina 15. Integração econômica das Américas 16. Ásia: diversidade natural e humana 17. Oriente Médio: espaço natural e geopolítica do petróleo 18. Oriente Médio: geopolítica e conflitos regionais 19. Japão: quadro natural, humano e econômico 20. Os Tigres Asiáticos

<p>21. China: quadro natural, humano e econômico</p> <p>22. O subcontinente indiano (península indostânica)</p> <p>23. Oceania: quadro natural, humano e econômico</p> <p>24. África: quadro natural, humano e econômico</p> <p>25. África: exclusão e conflitos</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: MOREIRA, João C; SENE, Eustáquio. Geografia geral e do Brasil – Espaço geográfico e globalização. V. único. São Paulo. Scipione, 2010. LUCCI, ElianAlabi; BRANCO, Anselmo Lázaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010. MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo, Moderna, 2013.</p> <p>Complementar: ADAS, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: Contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4ª ed. São Paulo. Atual, 2007. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011. TANDJIAN, J. O.; MENDES, I. L. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2005. TERRA, Lygia. ARAÚJO, Regina. GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões de Estudos Geográficos – Geral e do Brasil. São Paulo, ed. Moderna, 2013. FERREIRA, Graça M. L. Geografia Em Mapas - Introdução À Cartografia. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2014.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Ed. Física
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
<p>Introduzir o educando no processo de aquisição do conhecimento sistematizado da cultura corporal de movimento. Desenvolver reflexões, pesquisas e vivências acerca da relação corpo, natureza e cultura como princípios didáticos pedagógicos para a apropriação do conhecimento produzido pela cultura social e científica.</p>
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Construir e desenvolver o conhecimento crítico-reflexivo acerca das práticas corporais assegurando a participação irrestrita dos educandos em todas as vivências pertinentes à cultura de movimento. • Identificar, compreender e vivenciar as formas de exercícios ginásticos e suas aplicações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudos sobre postura corporal e capacidades físicas; 2. Testes de Condicionamento Físico; 3. Comportamentos fisiológicos na prática de exercícios físicos; 4. Mitos e verdades dos exercícios físicos; 5. Bases e vivências do Atletismo e dos esportes coletivos de quadra.

METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 8. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. PAES, Roberto Rodrigues. Pedagógica do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>Complementar: BRASIL. PCN'S + Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. SEEB; Brasília; 2002; BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Esporte. Ed. Ícone 2007; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. Esporte para a vida no ensino médio. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012. VIEIRA, Adriane; SOUZA, Jorge Luiz de. Boa postura: uma preocupação com a estética, a moral ou a saúde? Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 01, p. 145-165, janeiro/março de 2009. Disponível em:</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Literatura
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Estudo das manifestações contemporâneas da literatura brasileira
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • A disciplina ainda tem por objetivo apontar, discutir e analisar alguns momentos significativos da poesia, do conto e do romance na literatura brasileira da segunda metade do século XX.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Origens: conceito de Literatura Brasileira e as diversas visões críticas sobre seu processo de formação; 2. O Barroco como corrente estético-literária: origens, ideologias. O Barroco no Brasil: Gregório de Mattos Guerra, Botelho de Oliveira, Pe. Antonio Vieira. 3. Arcadismo: origens, características formais; autores principais: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga, Silva Alvarenga, Alvarenga Peixoto, Basílio da Gama. 4. Romantismo: o clima cultural, intelectual e político do Romantismo em geral e do Romantismo brasileiro em particular; as três grandes vertentes da lírica romântica brasileira: Gonçalves Dias – indianismo e nacionalismo; Álvares de Azevedo – lirismo egótico e prosa gótica; Castro Alves – sensualismo e temática social. 5. A prosa representativa do romantismo brasileiros: José de Alencar, J. M. Macedo, Manuel Antonio de Almeida, Bernardo Guimarães.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e

aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.

BIBLIOGRAFIA

Básica: BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970. _____. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1984. COUTINHO, A. (Org.). A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Sul América, 1972. MERQUIOR, G. A razão do poema. Rio de Janeiro: Topbooks, 1992. PROENÇA FILHO, D. (Org.). O livro do seminário. São Paulo: Nestlé, 1982.

Complementar: ARÊAS, Wilma. Clarice Lispector com a ponta dos dedos. São Paulo: Cia. das Letras, 2005. ARRIGUCCI JR., Davi. Enigma e comentário São Paulo: Cia. das Letras, 1987. _____. Outros achados e perdidos São Paulo, Cia. das Letras, 1999. BARBOSA, João Alexandre. A leitura do intervalo. São Paulo, Iluminuras, 1990. _____. A metáfora crítica. São Paulo: Perspectiva, 1974. _____. As ilusões da modernidade. São Paulo: Perspectiva, 1986. BASTOS, Alcmeno. A História foi assim: o romance político brasileiro nos anos 70/80. Rio de Janeiro: Caetés, 2000.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Redação

Dados Do Componente Curricular

EMENTA

Noções de linguagem, texto e discurso. Prática de leitura e de produção de textos. Processos de leitura. Estratégias de produção textual.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.
- Refletir sobre noções de linguagem, texto e discurso. Desenvolver habilidades de produção de leitura e produção de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguagem, texto e discurso
 - 1.1 Variação linguística.
 - 1.2 Texto e discurso
 - 1.3 Tipos e gêneros de discurso
 - 1.4 Coesão e coerência textual
2. O trabalho com a produção de leitura
 - 2.1 Concepções de leitura
 - 2.2 Estratégias de leitura
3. O trabalho com a produção de textos
 - 3.1 Mecanismos de produção textual
 - 3.2 A escrita do texto acadêmico

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e

aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.

BIBLIOGRAFIA

Básica: BAGNO, Marcos. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. 10a edição. São Paulo: Edições Loyola, 2002. CAVALCANTI, Marilda do Couto. Interação leitor-texto: aspectos de interpretação pragmática. São Paulo: Editora da Unicamp, 1989. FÁVERO, Leonor; ANDRADE, Maria Lúcia e AQUINO, Zilda. Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna. 2a edição. São Paulo: Cortez, 2000. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23a edição. São Paulo: Cortez, 1989.

Complementar: GNERRE, Maurizio. Linguagem, escrita e poder. 3a edição. São Paulo: Martins Fontes, 1991. KATO, Mary A. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolingüística. 3a edição. São Paulo: Editora Ática, 1990. _____. O aprendizado da leitura. 3a edição. São Paulo: Martins Fontes, 1987. KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989. _____. Oficina de leitura: teoria e prática. São Paulo: Pontes, 1993.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Filosofia

Dados Do Componente Curricular

EMENTA

A disciplina visa promover uma introdução à Filosofia a partir de uma contextualização histórica de seu surgimento e as principais linhas de pensamento constituídas com os primeiros filósofos (pré-socráticos), sendo que as referidas linhas surgem da passagem de uma interpretação mítica da realidade para uma interpretação filosófica da mesma. Os primeiros filósofos servem como base para que se constitua o pensamento dos três principais filósofos do período antigo (Sócrates, Platão e Aristóteles) e favorecem o surgimento da antropologia filosófica, onde Sócrates coloca o homem e suas relações como o principal objeto de estudo da Filosofia.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.
- Estabelecer a relação entre os problemas filosóficos e a vida cotidiana dos alunos, bem como da sociedade em que se inserem através de uma abordagem temática dos principais problemas da Filosofia;
- Fornecer elementos que possibilitem aos alunos o desenvolvimento lingüístico discursivo, argumentativo, crítico e dialógico em suas tomadas de decisões em relação à sua prática profissional;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução à Filosofia (Perspectiva Histórica)

1. Período Pré-Socrático
 - 1.1. Nascimento da Filosofia: do Mito à Filosofia;
 - 1.2. O surgimento da Pólis;
 - 1.3. Os filósofos pré-socráticos e o problema da Physis.
2. Período Socrático
 - 2.1. Democracia Ateniense;
 - 2.1.1. Sócrates e os Sofistas;
 - 2.1.2. Método Socrático (Maiêutica);
 - 2.2. Platão;
 - 2.2.1. Teoria das Ideias e Dialética;
 - 2.2.2. Teoria da Reminiscência;
 - 2.2.3. Política.
 - 2.3. Aristóteles;
 - 2.3.1. Metafísica;
 - 2.3.2. Lógica Aristotélica;

2.3.3. Ética e Política.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
Básica: Introdução à Filosofia (Perspectiva Histórica) 1. Período Pré-Socrático 1.1. Nascimento da Filosofia: do Mito à Filosofia; 1.2. O surgimento da Pólis; 1.3. Os filósofos pré-socráticos e o problema da Physis. 2. Período Socrático 2.1. Democracia Ateniense; 2.1.1. Sócrates e os Sofistas; 2.1.2. Método Socrático (Maiêutica); 2.2. Platão; 2.2.1. Teoria das Ideias e Dialética; 2.2.2. Teoria da Reminiscência; 2.2.3. Política. 2.3. Aristóteles; 2.3.1. Metafísica; 2.3.2. Lógica Aristotélica; 2.3.3. Ética e Política.
Complementar: ARISTÓTELES, A política. Tradução de Roberto Ferreira Leal. São Paulo: Martins Fontes, 2002. _____, De anima. Apresentação, tradução e notas de Maria Cecília Gomes Reis. São Paulo: Ed. 34, 2006 _____, Ética a Nicomâco. Brasília: Editora UNB, 1985 _____, Metafísica. Tradução de Giovanni Reale. São Paulo: Edições Loyola, 2002. Os pré-socráticos. São Paulo: Abril Cultural, 1973 (coleção Os Pensadores). PLATÃO, Apologia de Sócrates. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (coleção Os Pensadores) _____, A república. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (coleção Os Pensadores). _____, Fédon. São Paulo: Abril Cultural, 1972 (coleção Os Pensadores)

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Sociologia
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive; • Relacionar as discussões empreendidas para que possam contribuir para reflexão dos problemas atuais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. As diferentes formas de conhecimento; 2. Conhecimento de senso comum; 3. A contribuição da Sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea; 4. Métodos de investigação científica nas Ciências Sociais (Funcionalismo, Compreensivo e Materialismo Histórico e Dialético); 5. Principais conceitos da Sociologia; 6. A Sociologia e a interpretação da sociedade do século XXI; 7. A produção do conhecimento sociológico.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de

textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.

BIBLIOGRAFIA

Básica: COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2004. TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.

Complementar: CHEVALIER, J. As Grandes Obras Políticas: de Maquiavel a nossos dias. 4. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998. COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é Cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1998. FORACCHI, Marialice Mencarini & MARTINS, José de Souza. (Orgs) Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: LTC, 2004. GOHN, Maria da Gloria. (Org.). Movimentos Sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2003. RIBEIRO, João Ubaldo. Política: quem manda, por que manda, como manda. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Espanhol

Dados Do Componente Curricular

EMENTA

Desenvolvimento progressivo de competência enunciativa oral e escrita. Ênfase em fonologia, ortografia e fixação das estruturas linguísticas básicas. Reconhecimentos de aspectos culturais de países que têm o espanhol como língua oficial.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.
- Compreender modos e estratégias de participação em comunidades virtuais em língua estrangeira, identificando os temas abordados e os pontos de vista;
- Produzir e interpretar discursos orais e escritos em língua espanhola, na perspectiva discursivo-dialógica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Profesiones y nacionalidades;
2. Saludos y despedidas;
3. Presentaciones formales e informales;
4. Países y nacionalidades de hispanoamérica;
5. Identificación personal;
6. Deletrear;
7. Nombre, apellido y apodo;
8. Presente de indicativo de los verbos: ser, estar, llamarse;
9. Números de 1 a 1.000;
10. Las profesiones;
11. Las nacionalidades;
12. Dar las gracias;
13. El uso de tú y usted;
14. Presente de indicativos de los verbos: trabajar, vivir y estudiar;
15. Los artículos definidos;
16. Formación del plural;
17. La casa: Muebles y objetos;
18. Ubicación y descripción de objetos;
19. La ciudad: establecimientos públicos y transportes;
20. Direcciones y ubicación de establecimientos;
21. Preguntar e decir la hora;

22. Presente de indicativo de los verbos: ir, venir, coger, seguir y cerrar;
23. Numerales;
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
Básica: ARIAS, Sandra Di Lullo (2000): Espanhol Urgente para brasileiros. 6. ed., Rio de Janeiro: Campus. ALVAR EZGUERA, M. (director). Diccionario Manual VOX ilustrado de la lengua española. Barcelona , 1996. BRUNO, Fátima Cabral e MENDOZA, Maria Angélica. Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica. (Níveis: Básico, Intermedio, Avanzado). 5. Ed, SP: Editora Saraiva, 2001. _____. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa,
Complementar: FANJUL, Adrian Pablo. Gramática Passo a Passo. São Paulo: Moderna, 2006. HERMOSO, A. González. Gramática de español lengua extranjera. España: Edelsa, 2003. MATTE BON, F. (1992): Gramática comunicativa del español (I). De la lengua a la idea. España: Edelsa. SEDYCIAS, João (org.) O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2005. [Série Estratégias de Ensino]

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Artes
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural, compreendendo que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte; • Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos. A partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Discussões acerca do conceito de arte 2. Discussões acerca do conceito de gosto 3. Apreciação Musical 4. Paisagem Sonora 5. Composição rítmica 2º Bimestre 6. Música e dança 7. Paisagem Sonora 8. Composição Musical 9. Apreciação Musical
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de

textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.

BIBLIOGRAFIA

Básica: Schafer, R. Muray. O ouvido pensante. Tradução Marisa Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascola. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1991. BOURDIEU, Pierre. A distinção. Crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2007. CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA. Música na escola: ritmo e movimento. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação (Série Didática), 2002.

Complementar: BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais : pluralidade cultural, orientação sexual. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1997. BRITO, Teça Alencar de. Koellreutter educador: O humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001. BEYER, Esther (org.). Ideias em Educação Musical. Porto Alegre: Mediação, 1999. Cadernos de Autoria. BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia (orgs). Pedagogia da música: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Inglês

Dados Do Componente Curricular

EMENTA

Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.
- Definir a si mesmo na língua-alvo (ser capaz de cumprimentar o outro adequadamente na língua alvo, oralmente e por escrito, dizer/perguntar nome, idade, estado civil, cidade natal e emprego; coisas ou pessoas que ama, gosta, não gosta e detesta; suas atividades do dia a dia, sua rotina) na modalidade escrita e/ou oral;
- Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Vocabulário relacionado as atividades de rotina (daily routine – places – means of transportation – food – basic verbs)
2. Introductions – How to greet and introduce yourself to somebody; (Como se apresentar a alguém)
3. Atividades com jogos de debate e conversação (Apples to apples – Things – Loaded questions – Heads up – entre outros)
4. Jogos de tabuleiro a fim de desenvolver aspectos da oralidade entre negociação e trabalho em grupo.
5. Trabalho com seriados e filmes
6. Como ler um roteiro
7. Artigos
8. Resenhas
9. Sites da internet entre outros.
10. Trabalho de multiletramentos com o vídeo

METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discussões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: PUTCHA, Hebert, STRANKS, Jeff. American More 1 e 2 . Student's book. Cambridge. Editora Ática. 2012 PUTCHA, Hebert, STRANKS, Jeff. American More 1 e 2. Workbook. Cambridge. Editora Ática. 2012 MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>Complementar: KINNEY, Jeff. Diary of a Wimpy kid collection. Amulet Books. New York, NY. 2012 MARTINEZ, Ronald – Como Dizer Tudo em Inglês-Ensino de Língua Estrangeira, Editora Campus, 2000. GEE, James Paul. What video games have to teach us about learning and literacy. New York: Palgrave Macmillan, 2004. LEMKE, J.L. Travels in Hypermodality. Visual Communication. 2002. LÉVY, Pierre (1999) Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Informática Aplicada
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Introdução aos conceitos básicos de trabalho com software aplicativo. Utilizar as funções mais importantes de editores de texto, planilhas e apresentações de slides.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. ✓ Criar planilhas utilizando Softwares de Planilha Eletrônica; ✓ Criar apresentações utilizando Softwares de Apresentação; ✓ Realizar pesquisas e comunicação através da internet a partir das características de ferramentas de navegação e e-mail.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I - INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender como funciona um microcomputador; ✓ Hardware e componentes periféricos; ✓ Software: Conceitos, utilitários e aplicativos do sistema operacional; ✓ Ergonomia: utilização segura do computador contra os efeitos de LER e CVS (NR17); ✓ Instalar, ligar e testar microcomputadores; <p>UNIDADE II - BÁSICO DE SISTEMAS OPERACIONAIS;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrutura operacional, componentes e interfaces de usuário; ✓ Compreensão de conceitos e práticas para criar e manipular diretórios, arquivos, pastas, drives e dispositivos de armazenamento; ✓ Configurações básicas do sistema operacional Windows; ✓ Ferramentas do sistema operacional Windows; <p>Referenciando o sistema operacional no nível do usuário.</p> <p>UNIDADE III - REDES DE COMPUTADORES, INTERNET E SEGURANÇA</p>

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Componentes básicos de uma rede de computadores: software e hardware; ✓ Compreender o conceito de tecnologia da informação e comunicação (TIC); ✓ Internet: casa, acesso, navegador e uso básico (navegador, e-mail, pesquisa avançada); ✓ Mídia social: introdução, conceitos, aplicações e uso profissional desses recursos; ✓ Segurança: Funcionalidades básicas, prevenção e eliminação de pontos fracos nos dados do usuário e da empresa.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discussões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: BANZATO, E. WMS Sistema de Gerenciamento de Armazéns. São Paulo: IMAM, 1998. CAPRON, H.L. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. SAMPAIO, C. M. P. e Kurosawa, R. S. S. Análise de Sistemas de Informação Aplicados à Gestão Portuária.</p> <p>Complementar: Otimização de Processos Portuários a partir da Aplicação de Recursos de Tecnologia da Informação: Análise do Porto de Santos. Gestão – Revista Eletrônica de Gestão de Negócios – ISSN 1809-0079.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Desenvolvimento sustentável
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
<p>Documentação e arquivamento: conceito, importância da organização do arquivo, tipos de arquivo, sistema de recebimento, envio e rastreamento de documentos. Fornecimento de sistemas de arquivos Sistemas e métodos de arquivos.</p>
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. ✓ Revisão dos danos ambientais causados pelo homem, enfocando os principais tipos de poluição e a causa do desequilíbrio entre as gerações atuais e futuras; ✓ Desenvolver o conceito de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, a fim de aumentar a conscientização sobre o uso racional dos recursos naturais; ✓ Compreender a utilidade e a importância da Agenda 21 para o desenvolvimento sustentável em nível global, nacional e local.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Sociedade e Meio Ambiente <ol style="list-style-type: none"> a. Evolução da questão ambiental e social no mundo. b. Direitos Humanos: Ética e Educação Ambiental 2. Gestão Ambiental: histórico e perspectivas <ol style="list-style-type: none"> a. Meio ambiente problema e/ou oportunidade de negócios. 3. Economia e Meio Ambiente 4. Gestão Ambiental Empresarial: Abordagens e modelos, a variável ambiental nos negócios.
METODOLOGIA DE ENSINO

A avaliação será realizada continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas atividades orais, escritas, seminários, provas de aproveitamento entre outras atividades.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: BEZERRA, M. C. L.; FERNANDES, M. A. (coordenação-geral). Cidades sustentáveis: subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira. Brasília: MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Consórcio Parceria 21 IBAM-ISER-REDEH, 2000. Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicação2.pdf. Acesso em 28 de novembro de 2014 PEDRINI, A. de G. Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis: Vozes, 2002. PHILIPPI JR, A. BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. São Paulo: Ed. Manole. 2004. www.crescabrasil.com.br Acesso em 03 de abril de 2013.</p> <p>Complementar: VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jacques (Orgs.). Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento – Novos desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo: Ed. Cortêz. 1996. www.mma.gov.br. Acesso em 15 de abril de 2013 www.planalto.gov.br Acesso em 10 de abril de 2013.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Português instrumental
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Comunicação e comunicação empresarial; Leitura, interpretação e preparação de textos comerciais; A prática do raciocínio na comunicação; Prática de correspondência comercial; As principais dificuldades gramaticais e textuais da Língua Portuguesa Normas cultivadas e variantes linguísticas Níveis e adequação linguística.
OBJETIVO
Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos referentes à língua portuguesa, possibilitando, o domínio da leitura e produção de textos no contexto profissional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - Textos, orais ou escritos, de diferentes gêneros; - Texto das correspondências oficiais; - Níveis de linguagem: adequação linguística; - Tipologia textual - Documentos oficiais
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: BECHARA, E. Gramática Escolar da língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo: Atlas, 2002. NADOLKIS, H. Normas de comunicação em Língua Portuguesa. 25ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.</p> <p>Complementar: BERLO, David. O Processo da Comunicação. São Paulo: Martins Fontes, 2000. CUNHA, C.; CINTRA, L. F. L. Nova gramática do português contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. DISCINI, Norma. Comunicação nos textos: leitura, produção e exercícios. São Paulo: Contexto, 2005</p>

MEDEIROS, João Bosco. Manual de Redação e Normalização. 9ª ed: Atlas, 2010 KASPARY, Adalberto. Redação Oficial. Rio de Janeiro: Edita, 2000. Textual. São Paulo: Atlas, 2001.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Matemática financeira

Dados Do Componente Curricular

EMENTA

Álgebra e verificação aritmética; Regime de capitalização: capital e conceitos de juros; Capitalização com juros simples e juros compostos; Preços: equivalência; taxa de juros efetiva e nominal; Taxa de desconto no uso de recursos de computação.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e conseqüente participação em uma sociedade democrática.
- Apresentar elementos aos alunos para entender melhor as taxas, prazos e formas de pagamento usadas pelas instituições financeiras. bem como analisar e criticar as melhores opções de financiamento e sistemas de pagamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Capitalização composta: juros compostos, desconto composto (internos e externos); Cálculos de tarifas; Amortização; Depreciação;
2. Financiamento.
3. Estatística: Conceito de estatística;
4. Arredondamento de números; propriedades de soma;
5. Variáveis discretas e contínuas; Populações e amostras;
6. Amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada; Viés da amostra;
7. Séries estatísticas;
8. Medidas de tendência (ou posição) central: média, mediana, moda, quartis.
9. Medidas de dispersão: variância, desvio padrão, coeficiente de variação;
10. Distribuição de frequência: dados brutos, contabilidade, tabela de frequência, elementos de uma distribuição de frequência, tipos de frequência;
11. Representação gráfica;
12. Dados agrupados: histograma e outros gráficos;
13. Conceitos de correlação e regressão; Aplicação da Estatística à Administração.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.

BIBLIOGRAFIA

Básica: ARAÚJO, C. R. V. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas. 2000. ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e suas Aplicações. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003. CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. **Complementar:** MENDONÇA, L. G. Matemática Financeira. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação, Diretrizes Curriculares da

Rede Pública de Educação Básica: Matemática. Curitiba: SEED-PR, 2006. VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática Financeira. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Fundamentos da Administração
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Desenvolvimento do pensamento administrativo; Funções organizacionais; Introdução às escolas de negócios; Desenvolvimento organizacional; Gestão baseada em competências; Gestão da Qualidade; Introdução ao estudo da motivação e comunicação corporativa.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e conseqüente participação em uma sociedade democrática.• Desenvolver uma base conceitual e crítica sobre os Fundamentos da Administração
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Antecedentes históricos da administração.2. Conceito de organização e de gestão.3. As escolas da administração: teoria clássica, teoria humanística e teoria neoclássica.4. A administração por objetivos.5. Planejamento estratégico e sua aplicabilidade.6. Operar processos de planejamento, organização, execução e controle.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discussões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: CHIAVANETO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014. MAXMIANO, Antônio César Amaru. Teoria Geral da Administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2005. MONTANA, PATRICK J E CHARNOV, BRUCE H. Administração. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>Complementar: DAFT, RICHARD L. Organizações: Teorias e Projetos. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. DRUCKER, P.F. Administração de Organizações. São Paulo: Pioneira, 1994. CHIAVANETO, Idalberto. Teoria Geral da Administração. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001. CURY, ANTÔNIO. Organização e Métodos, uma visão holística: Perspectiva comportamental e abordagem contingencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000. JUCIUS, M.J. e SHLENDEL, W.E. Introdução á Administração. São Paulo: Atlas, 1990.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Fundamentos da Economia
Dados Do Componente Curricular
EMENTA

Introdução ao estudo da economia. Tipo de atividade econômica. Termos macroeconômicos: contas nacionais, setor público, política econômica, balanço de pagamentos. Contexto econômico: neoliberalismo, mercado de trabalho, distribuição de renda, crescimento econômico e desenvolvimento.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Ter uma compreensão básica dos princípios econômicos, usar técnicas econômicas na tomada de decisões no comércio, estudar os aspectos históricos do pensamento econômico. Apresentar alguns conceitos como: Desenvolvimento econômico e inovação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. O conceito de economia. 2. O Problema da Escassez; 3. Concepções acerca da economia e da Administração; 4. A ideologia da Europa pré-capitalista; 5. Transição do Feudalismo para o Capitalismo; 6. Surgimento do liberalismo econômico; 7. O liberalismo econômico
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: FARIA, L.H.L. Fundamento de Economia. São Paulo. Editora LT, 2013. ROSSETI, J. P. Introdução á Economia. São Paulo: Atlas, 2000. MANKYW, N.G. Introdução à Economia, 3ª edição, Cengage Learning, 2005.</p> <p>Complementar: FARIA, L.H.L. Fundamento de Economia. São Paulo. Editora LT, 2013. ROSSETI, J. P. Introdução á Economia. São Paulo: Atlas, 2000. MANKYW, N.G. Introdução à Economia, 3ª edição, Cengage Learning, 2005</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Organização Empresarial
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Empresa. Técnicas administrativas, organização de atividades civis e comerciais. Auxiliares no comércio. Empresa: civil e comercial, classificação e tipos. Empresas de responsabilidade limitada: contrato social e benefícios. Sociedade anônima: características. Estatuto Social e Tipos de Empresas Públicas.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Proporcionar ao aluno conhecimentos para: distinguir os tipos de sociedades, as atividades que exercem, conhecer as funções desempenhadas pelos agentes comerciais, classificar e distinguir entre os tipos de sociedades, tipos de mecanismos de constituição, regras e regulamentos de sociedades, aplicar os diferentes tipos de reestruturação societária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Organização corporativa; Empresa: pessoa jurídica e personalidade jurídica; Política contábil da empresa; Tipos de pessoas jurídicas; Técnicas de gestão, organização de atividades empresariais; Diferenciação entre atividade civil e comercial; arquivo competente.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
Básica: ERTOLDI, Marcelo M. Curso avançado de direito comercial. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003. BRASIL. Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. _____. Lei nº 10.406 de 11 de janeiro de 2002.
Complementar: Código Civil Brasileiro. _____. IN DNRC nº 3, de 19/04/1991. Dispõe sobre o arquivamento de atos subordinados à aprovação prévia de órgãos de governo e dá outras providências. Disponível em: . Acesso em: 19 jan. 2004. _____. IN DNRC nº 37, de 24/04/1991. Institui o modelo de contrato simplificado com cláusulas padronizadas para facilitar a constituição de sociedades por cotas e responsabilidade limitada. Disponível em: . Acesso em: 19 jan. 2004.

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Gestão de Marketing
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Conceitos de marketing e fundamentos do conhecimento do mercado de Marketing na integração de estratégias de negócios, comportamento do consumidor, ambiente competitivo, instrumentos básicos de marketing.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e conseqüente participação em uma sociedade democrática. • Proporcionar ao aluno uma visão integrada da gestão de Marketing para seu planejamento estratégico.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Elaboração do plano de marketing da empresa e no planejamento e implementação de ações de marketing pontuais Organização empresarial. Logística. Planejamento de marketing. Legislação. Comportamento do consumidor. Análise de mercado. Publicidade. Marketing mix de clientes. Comunicação. Telemarketing Elaboração e realização de estudos de mercado
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e

aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
DIAS, Sergio Roberto. (org) . Gestão de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2006. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing. 12ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Administração mercadológica
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Conceito de marketing e gerenciamento de marketing Diretrizes e tipos de marketing Composto de marketing (mix de marketing) Marketing e benefícios para o cliente Análise ambiental e pesquisa de mercado. Segmentação de mercado e coleta de informações e análise de gestão de marcas.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • A unidade curricular pretende dotar os acadêmicos de uma visão teórica e prática do marketing contemporâneo e do seu papel no desenvolvimento empresarial, para a qual são apresentados os principais conceitos, funções, variáveis, ferramentas e técnicas desta área do conhecimento empresarial. fornecer aos futuros administradores a base para a realização de campanhas de marketing nas organizações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I: Introdução à Administração de Marketing História do Marketing Conceitos Aplicados ao Marketing Administração de Marketing As Atividades do Administrador de Marketing As Etapas da Administração de Marketing.</p> <p>UNIDADE II: Ambientes de Marketing e o Comportamento do Consumidor Ambientes de Marketing Macroambiente O Comportamento do Consumidor Fatores que Influenciam o Comportamento de Compra do consumidor.</p> <p>UNIDADE III: Mix de Marketing /Composto de Marketing Produto Praça Preço Promoção Marketing de Relacionamento UNIDADE IV: Segmentação de Mercado Fundamentos O processo de segmentar o mercado Nichos e Segmentos Pesquisa de marketing Gestão de marcas – Branding.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral..
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para o cliente. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14.ed. São Paulo: Pearson, 2013. URBAN, Flavio Torres e André Torres. Gestão do composto de marketing. São Paulo: Atlas,2006.</p> <p>Complementar: BAKER, Michael. Administração de marketing. São Paulo: Campus, 2005. COBRA, Marcos. Administração de marketing no Brasil. São Paulo: Campus, 2008. DIAS, Sérgio Roberto (org.).</p>

Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2006. KOTLER, Philip. Princípios de Marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2004. LIMA, Miguel. Marketing. – Rio de Janeiro – Editora: FGV, 2012. MADRUGA, Roberto Pessoa. Administração de Marketing no mundo contemporâneo. 4.ed. – Rio de Janeiro – Editora: FGV, 2011. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. São Paulo: Pearson, 2011. MENCK, André Carlos Martins. Marketing. André Carlos Martins Menck; Stella Naomi Moriguchi. Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, 2008. ROCHA, Rudimar Antunes da. Administração de Marketing / Rudimar Antunes da Rocha e Allan Augusto Platt. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2010.

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Empreendedorismo
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Processos organizacionais. Empreendedorismo e qualidade no plano de negócios Competências empreendedoras e inovadoras Planejamento de atividades empreendedoras e inovadoras Competências de gestão empresarial.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Oportunizar conhecimentos empreendedores por meio de técnicas ativas para o gerenciamento de ferramentas à gestão de negócios.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Empreendedorismo: 2. Conceitos. 3. Características e competências empreendedoras Empreendedorismo Corporativo: 4. O Empreendedor nas Organizações 5. Tipos de inovação 6. O Plano De Negócio: 7. Sumário executivo 8. Análise de mercado 9. O plano de marketing 10. O plano de gestão de pessoas 11. O plano operacional 12. O plano financeiro
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: ARAÚJO FILHO, Geraldo Ferreira de. Empreendedorismo criativo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>Complementar: DRUCKER, P. F.; INOVAÇÃO E ESPÍRITO EMPREENDEDOR (ENTREPRENEURSHIP): Prática E Princípios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p>

MAXIMIANO, A. C. A. ADMINISTRAÇÃO PARA EMPREENDEDORES: Fundamentos Da Criação E Da Gestão De Novos Negócios. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.
 DEGEN, R. J. O empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial - guia para montar seu próprio negócio, vencer as dificuldades e administrar os riscos. São Paulo: Pearson Education, 2004.
 HARVARD, BUSINESS REVIEW. Empreendedorismo e Estratégia – Rio de Janeiro: Campus, 2002.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Estatística Aplicada a Administração

Dados Do Componente Curricular

EMENTA

Bases conceituais de Estatística; Coleta, Organização, Análise e interpretação de dados. Instrumentos estatísticos. Apresentação de resultados.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.
- Proporcionar aos alunos conhecimentos ligados a Estatística Aplicada a Administração, deste modo haverá a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos de estatística; - Coleta; - Organização;
2. Análise e interpretação e validação de dados de fontes primárias e secundárias;
3. Fontes de dados: 1 - População;
4. Amostra; - Tipos de variáveis;
5. Frequência absoluta;
6. Frequência relativa;
7. Análise de gráficos estatísticos;
8. Representação gráfica;
9. Medidas descritivas:
10. Tendência central: moda, mediana, média aritmética;
11. Utilização de recursos da informática para organização e apresentação de informações.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.

BIBLIOGRAFIA

Básica CRESPO, A A. Estatística Fácil. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. DANTE, L. R. Matemática Contexto e Aplicações. Ensino médio. Volume único. São Paulo: Editora Ática. 2000.

Complementar: 1 DOWNING, D. Estatística Aplicada. Douglas Downing, Jeffrey Clark; Tradução de Alfredo Alves de Farias. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003. MARTINS, G de. Estatística Geral e Aplicada. 2.ed.. São Paulo: Atlas, 2002. PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação, Diretrizes Curriculares da Rede Pública de Educação Básica: Matemática. Curitiba: SEED-PR, 2006.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Gestão de pessoas
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Evolução das modalidades de gestão de pessoas nas organizações. Processos e atividades de gestão de pessoas nas organizações.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Proporcionar aos estudantes um conhecimento adequado quanto a gestão de pessoas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. - Evolução da administração de pessoas; 2. - As principais tendências da gestão de pessoas na organização; 3. - As organizações e a administração de pessoas; 4. - Interação organização/indivíduo; 5. - Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas; 6. - Desenvolvendo objetivos, políticas, planejamento e desenvolvimento. 7. - Recrutamento e Seleção 8. - Desenvolvimento e treinamento;
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000. 1 GIL, A. de L. Administração de Recursos Humanos: um enfoque profissional. São Paulo: Atlas, 1996. RIBEIRO, A de L. Gestão de Pessoas. São Paulo: Editora Saraiva:2006</p> <p>Complementar: DESSLER, G. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Prentice Hall, 2003. PONTELO, Juliana. Cruz, Lucineide. Gestão de Pessoas. Manual de Rotinas Trabalhistas. Brasília: Senac. 2006.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Contabilidade Geral
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Objetivos da contabilidade. Conceitos básicos de contabilidade. O processo de contabilidade. Variação patrimonial. Representação contábil da empresa. Relatórios contábeis como ferramenta de apoio à gestão. O equilíbrio. A equação da equidade. Os fatos do balanço. Decisões administrativas baseadas no balanço patrimonial.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conceituar contabilidade e definir seus objetivos no contexto do processo decisório nas empresas; ✓ Identificar os principais relatórios contábeis que servem como apoio à administração das empresas; ✓ Identificar informações que podem ser extraídas do Balanço Patrimonial para suporte de decisões administrativas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Conceituar contabilidade e definir seus objetivos no contexto do processo decisório nas empresas; Identificar os principais relatórios contábeis que servem como apoio à administração das empresas; Conhecer o Balanço Patrimonial e sua composição; Identificar informações que podem ser extraídas do Balanço Patrimonial para suporte de decisões administrativas</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2006. GONÇALVES, Eugênio Celso, BAPTISTA, Antônio Estáquio. Contabilidade Geral. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>Complementar: MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006. LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade para Administradores. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997. Equipe de professores da FEA/USP - Contabilidade Introdutória. 10 ed., São Paulo: Atlas, 2006.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Planejamento Empresarial
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
<p>Conceito básico. Planejamento de negócios: definições e benefícios; Roteiro para desenvolvimento de ferramentas de planejamento de determinação de metas de Business Planning Business Diagnosis. Modelos de planejamento GIS; Análise de cenário; Fatores críticos de sucesso Alocação de recursos.</p>
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e conseqüente participação em uma sociedade democrática. ✓ Realização de estudos sobre a importância das empresas no planejamento estratégico para que se mantenham no mercado e, assim, alcancem estabilidade. ✓ Trocar informações sobre a implantação do planejamento empresarial no Brasil, comparações com países do Primeiro Mundo, que tenderam ao planejamento estratégico desde a constituição de uma empresa, ao contrário do Brasil, que até recentemente desconhecia esse novo instrumento administrativo que planeja e decide o futuro das ações e atividades empresariais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. - Planejamento estratégico; 2. - Projetos estratégicos, estratégia empresarial, objetivos e metas das entidades; 3. - Planejamento e controle de projetos; processo de elaboração e análise de projetos; orçamento de operações; vendas, produção, custo da produção;
METODOLOGIA DE ENSINO

A avaliação será realizada continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas atividades orais, escritas, seminários, provas de aproveitamento entre outras atividades.
BIBLIOGRAFIA
Básica: CHIAVENATO, I. Iniciação à Administração Geral. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2009. MAXIMIANO, A. C. A. Fundamentos de Administração. Manual compacto para Cursos de Formação Tecnológica e Seqüencial. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008. THOMPSON JR, Arthur A. Planejamento Estratégico: Elaboração, Implementação e Execução. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.
Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna Administração das organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. ACKOFF, Russel L. Planejamento Empresarial. Rio Janeiro. Ed. LTC, 1974.

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Responsabilidade Social e Ambiental
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
História, conceitos e tendências; Marketing social; Equilíbrio social; Selos e certificações no domínio da responsabilidade social corporativa; Legislação relacionada à responsabilidade socioambiental; Projetos sociais.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Levar os alunos a compreender os princípios da Ética Empresarial, Responsabilidade Social Empresarial e Desenvolvimento Sustentável e como são aplicados nas empresas. - Demonstrar, por meio de experiências reais, como a Gestão Socialmente Responsável contribui para a melhoria dos processos organizacionais, do bem-estar social e na criação de valor. - Demonstrar e discutir as legislações brasileiras que se relacionam com o tema RSA.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - Evolução histórica; - Acidentes ambientais; - Conceitos de sustentabilidade; - Consciência do problema ambiental; - Sociedade e meio ambiente; - Organizações e meio ambiente; - Economia e meio ambiente; - Desenvolvimento sustentável; - Indicadores de sustentabilidade; - Dimensões da sustentabilidade; - O sistema de gestão ambiental nas organizações; - Ecoeficiência; - marketing verde ou ecológico;
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA

Básica: ALBUQUERQUE, José L. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. ALMEIDA, J. R.; CAVALCANTI, Y.; MELLO, C.S. Gestão Ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Thex, 2004. BARREIRA, Luciana P. A importância da tecnologia de informação na implantação de um sistema de gestão ambiental. In: ALBUQUERQUE, José L. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. CÂMARA, Renata P. B. Desenvolvimento sustentável. In.: ALBUQUERQUE, José L. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

Complementar: DIAS, Genebaldo F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. GUEVARA, Arnoldo J. H.; DIB, Vitória C. Da sociedade da informação à sociedade do conhecimento. In.: GUEVARA, Arnoldo J. H.; ROSINI, Alessandro M. Tecnologias emergentes: organizações e educação. São Paulo: Cengage Learning, 2008. MORAES FILHO, Rodolfo A. Sociedade e meio ambiente. In.: ALBUQUERQUE, José L. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009. PHILIPPI, A.; BRUNA, G. C. Política e gestão ambiental. In: PHILIPPI et al. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2004.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Finanças

Dados Do Componente Curricular

EMENTA

A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e conseqüente participação em uma sociedade democrática.
- Capacitar o aluno a extrair das Demonstrações Contábeis, informações úteis para tomada de decisões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos fundamentais para a gestão financeira:
- A empresa e o ambiente onde está inserida;
- Valor do dinheiro no tempo;
- Risco e taxa de juros;
- Instrumentos de planejamento, orçamento e controle financeiro;
- Análise econômico-financeira.
- Administração do Capital de Giro (crescimento sustentado da empresa).
- Administração do Ativo Permanente (Orçamento de Capital).
- Custo e Estrutura de Capital (Alavancagem).
- Elementos de Estratégia Financeira.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. FIPECAFI USP. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável também às demais sociedades. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003. Complementar: MATARAZZO Carmine Dante. Análise financeira de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Logística e Produção
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Estudo dos conceitos e fundamentos logísticos.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Desenvolver conhecimentos sobre sistemas de Logística e Produção que capacite aos estudantes do curso técnico em administração atuarem em suas respectivas profissões.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. - História da logística; 2. - Tipos de logística; 3. - Perfil do profissional da Logística; 4. - Papel da logística na atualidade; 5. - Base da Logística; 6. - Logística e a sociedade; 7. - Ramos de atuação da Logística.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
Básica: ALVARENGA, Antônio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão N. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1994. BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2010. CHING, Hong Yuh. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Complementar: CHRISTOPHER, Martin. O marketing da logística. São Paulo: Futura, 1999. CHRISTOPHER, Martin. O marketing da logística. 2. ed. São Paulo: Futura, 1999.

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Gestão da Qualidade
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
O foco da disciplina está na Qualidade Total, Melhoria Contínua e Sistemas de Emissão de Qualidade. Como instrumentos estratégicos da administração de empresas, a administração de empresas pode ser um meio eficiente para melhorar a competitividade da empresa no mercado local e internacional. A aquisição de conhecimentos e habilidades nas disciplinas de comportamento organizacional, psicologia da gestão, estratégias de produto e vendas, sistemas e métodos organizacionais e gestão da produção é essencial.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. ✓ Capacitar o aluno a adotar ações para a melhoria da qualidade dos resultados da organização.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico da qualidade total 2. Conceitos básicos da qualidade 3. Ferramentas da qualidade 4. Processo de melhoria continua e de inovação – ciclo PDCA 5. Metodologia de Análise e Solução de Problemas. 6. Os cinco sentidos da qualidade. 7. Sistemas de Gestão da qualidade. 8. Sistemas de Gestão Ambiental.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: BALLESTRA ALVAREZ, Maria Esmeralda (coord.). Administração da Qualidade e da Produtividade – Abordagem do Processo. São Paulo Atlas, CAMPÓS, Vicente Falconi.</p> <p>Complementar: TQC – Controle da Qualidade Total. Belo Horizonte: FCOUFMG, JURAN, J. GRZYNA, Frank M – Controle da Qualidade – Hand Book São Paulo: Makron Books/ McGraw</p>

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Comportamento e Ética profissional
Dados Do Componente Curricular
EMENTA
Atuação ética na organização; os fundamentos da ética empresarial; os deveres gerais da sociedade e a conduta profissional do administrador.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática.

<p>✓ Refletir sobre a importância da ética na atualidade e, em específico, nas organizações.</p> <p>✓ Proporcionar aos acadêmicos o desenvolvimento de conceitos básicos por meio da contextualização e da sua capacidade analítica, propondo uma visão geral acerca das relações sociais e condutas éticas profissionais.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Conceito de Ética Conceito amplo de Ética; Conduta humana; A Ética dos valores; Variados aspectos de análise da ética no entendimento dos pensadores clássicos; Concepções contemporâneas da Ética.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de, WHITAKER, Maria do Carmo e RAMOS, José Maria Rodrigues. Fundamentos de ética empresarial e econômica – São Paulo: Atlas, 2001. CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. - 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Conselho Federal de Administração. Código de Ética dos profissionais de Administração. CFA, 2012. FARAH, Flávio. Ética da Gestão de Pessoas: Uma Visão Prática – São Paulo: EI – Edições Inteligentes, 2004.</p> <p>Complementar: NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 9. Ed. Ver., atual. E ampl. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. – 9ª. Ed. – 5 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2013. SROUR, Robert Henry. Poder, Cultura e Ética nas organizações – Rio de Janeiro: Campus, 1998.</p>

PLANO DE ENSINO
<p>Nome Do Componente Curricular: Aspectos legais da Administração</p>
<p>Dados Do Componente Curricular</p>
EMENTA
<p>Termos gerais do direito do trabalho. Bases jurídicas (constituição, CLT e leis). Termos do contrato de trabalho. Autoridade de gestão do empregador. Objeto do contrato individual de trabalho. Suspensão e rescisão do contrato de trabalho. Salário e remuneração. Conflito na legislação trabalhista. Direito coletivo do trabalho. Direito sindical: conceito, composição e estrutura sindical, legitimidade. Sindicalismo internacional.</p>
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e conseqüente participação em uma sociedade democrática. • Conhecer a sistemática básica dos aspectos legais da administração em geral.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.</p>
BIBLIOGRAFIA

Básica: SLACK, N. et al.,. Administração da Produção. São Paulo, Atlas, 2002. MOREIRA, Daniel A. Administração da Produção e Operações. São Paulo, Pioneira, 1996. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da Produção. São Paulo: Saraiva, 1998.

Complementar: GOMES O. Curso de direito do Trabalho. 15ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1999. 746p. FELIPE, J. F.A. Previdência Social na Prática. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Forense, 1999. 330p. MARTINS, S.P. Direito e Seguridade Social. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.488p. TORTORELLO, J. A. Acidente do Trabalho: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 1996. 261p.

PLANO DE ENSINO

Nome Do Componente Curricular: Projeto Profissional do Jovem

Dados Do Componente Curricular

EMENTA

CAPÍTULO 1- INTRODUÇÃO CAPÍTULO

2- A ESCOLHA TÉCNICA DO PLANO DE NEGÓCIO

2.1 JUSTIFICATIVA

2.2 OBJETIVOS

2.2.1 Objetivo geral

2.2.2 objetivos específicos

2.3 Revisão de literatura

CAPÍTULO 3- INFORMAÇÕES SOBRE O EMPREENDIMENTO

3.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA EMPRESA

3.2 PLANO DE OPERAÇÃO

3.3 PROCESSO DE PRODUÇÃO NA ATIVIDADE

CAPÍTULO 4- UM ESTUDO SOBRE O MERCADO DA ATIVIDADE

4.1 MERCADO CONSUMIDOR

4.2 MERCADO CONCORRENTE

4.3 MERCADO FORNECEDOR

4.4 ESTRATÉGIAS DE VENDAS- PLANO DE MARKETING

CAPÍTULO 5- PLANO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

5.1 EQUIPAMENTOS/ INSTRUMENTOS QUE INTEGRAM O PROCESSO

5.2 MÓVEIS E UTENSÍLIOS NECESSÁRIOS

5.3 MATÉRIAS-PRIMAS, MATERIAIS SECUNDÁRIOS E EMBALAGENS

5.4 INVESTIMENTOS FÍSICOS

5.5 INVESTIMENTO INICIAL

5.7 CUSTOS FIXOS

5.7.1 CUSTOS FIXOS MENSAIS COM MANUTENÇÃO, DEPRECIAÇÃO E SEGUROS

5.7.2 CUSTOS COM MÃO-DE-OBRA

5.8 CUSTOS VARIÁVEIS
5.9 CÁLCULO DO CUSTO UNITÁRIO DE PRODUÇÃO
5.10 ESTIMATIVA DE RECEITA
5.11 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
5.12 LUCRATIVIDADE
5.13 RENTABILIDADE
5.14 PRAZO DE RETORNO DO INVESTIMENTO
5.15 PONTO DE EQUILÍBRIO
6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO
7- AVALIAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO.
OBJETIVOS
Tem por objetivo geral encaminhar o jovem para a profissionalização do trabalho, no sentido de melhorar renda e a qualidade de vida da família, servir como facilitador para o encaminhamento do jovem para o mundo do trabalho e como um elemento de desenvolvimento econômico e social do meio familiar.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será contínua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
Básica: CALDART, Roseli. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli, MOLINA, Mônica C. (Orgs). Por uma educação do campo. Vozes: Petrópolis/RJ, 2009.
CALVÓ, Pedro Puig. Formação Pessoal e Desenvolvimento Local. In: Pedagogia da Alternância: Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável, Brasília: União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil, 2002, p. 126 – 146.
FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 29ª ed, 2009;
Complementar: FROSSARD, Antonio Carlos. Identidade do Jovem Rural Confrontando com o Estereótipo de Jeca Tatu - Um estudo qualitativo com os jovens da EFA Rei Alberto I, 2004. 212 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Nova de Lisboa, Portugal, 2004.
HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2004.
PIRES, Alex . PROJETO PROFISSIONAL DO JOVEM E AUTOGESTÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR.: edição 2021 - versão pdf

PLANO DE ENSINO
Nome Do Componente Curricular: Colocação em Comum
Dados Do Componente Curricular

EMENTA
Apresentação das atividades e experiências vividas no tempo comunidade.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao aluno a compreensão da realidade em que está inserido, participando da vida em sociedade nas suas dimensões sociais, políticas e culturais, assegurando a formação indispensável para o exercício da cidadania e consequente participação em uma sociedade democrática. • Proporcionar a troca de experiências e favorecer a expressão oral do jovem suscitando também nele a escuta; propiciar ainda ao aluno a abertura a novas experiências, alargando os seus horizontes para aquisição e comparação de novos e maiores conhecimentos.
METODOLOGIA DE ENSINO
A metodologia de ensino utilizada tem início com a observação do desempenho do aluno, a escola entende que cada um dos estudantes possui especificidades diferentes, aulas expositivas, leitura e discursões de textos, atividades para o tempo comunidade, análise do relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e aluno/saberes pedagógicos. A avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades. Também com relatório de desempenho, sendo ele semestral.
BIBLIOGRAFIA
<p>Básica: ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de, WHITAKER, Maria do Carmo e RAMOS, José Maria Rodrigues. Fundamentos de ética empresarial e econômica – São Paulo: Atlas, 2001. CAMARGO, Marculino. Ética na empresa. - 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Conselho Federal de Administração. Código de Ética dos profissionais de Administração. CFA, 2012. FARAH, Flávio. Ética da Gestão de Pessoas: Uma Visão Prática – São Paulo: EI – Edições Inteligentes, 2004.</p> <p>Complementar: NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 9. Ed. Ver., atual. E ampl. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2012. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. – 9ª. Ed. – 5 reimpr. – São Paulo: Atlas, 2013. SROUR, Robert Henry. Poder, Cultura e Ética nas organizações – Rio de Janeiro: Campus, 1998.</p>

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E DE AVALIAÇÃO

10.1 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO

A Escola Família Agrícola de Natalândia permitirá o aproveitamento de estudos do educando transferido, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ Em etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os casos específicos de aproveitamento de estudos ocorrem mediante análise dos componentes curriculares, conteúdos, carga horária, séries, períodos ou etapas em que o

educando obteve aprovação e constatação de sua equivalência ao currículo do curso ofertado pela Escola Família Agrícola.

A documentação apresentada, bem como o parecer da análise documental, deverá ser arquivada na pasta individual do aluno, junto com seus documentos escolares. Havendo necessidade a Coordenadoria elaborará um plano de complementação curricular, conforme estabelecido neste regimento, a ser executado pelo educando.

Ao ingressar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio são aproveitados os conhecimentos da parte diversificada nas séries do Ensino Médio ofertados pela Escola Família Agrícola de Natalândia.

A complementação curricular é o ajustamento do educando transferido de outros estabelecimentos de ensino do Brasil ou provindos do exterior à estrutura curricular de determinado curso ministrado pela escola de destino, sendo seu cumprimento registrado em forma de observação nos documentos escolares.

Ao aceitar educandos transferidos com insuficiência de carga horária e/ou componente curricular de acordo com o currículo adotado pela escola, será prestado assistência necessária à sua complementação curricular.

É dispensada a complementação curricular quando, embora diferentes os estudos realizados, sejam reconhecidos, mediante comparação de conteúdos curriculares, idêntico ou equivalente valor formativo.

A complementação curricular, realizada por meio de plano de complementação curricular, é processada paralelamente aos estudos regulares da série, não podendo o número de componente curricular, objeto de complementação, ultrapassar a 03 (três) ao ano letivo, sendo arquivado no prontuário do aluno.

10.2 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação começa no contexto escolar, para observação do desempenho dos alunos, sendo analisado o relacionamento aluno/professor, aluno/aluno e alunos saberes pedagógicos. Após sua avaliação será continua feita pelo professor durante a realização das atividades e em

conjunto com os professores da sala regular. Também com relatório de desempenho sendo ele semestral. Essa forma de avaliar tem o objetivo de acompanhar a superação das dificuldades que o aluno apresentou no ensino regular e essa dificuldade se tornou, então, uma barreira para a aprendizagem. A escola conta também com o Projeto profissional do Jovem, é um instrumento pedagógico utilizado pelos CEFFAs e tem por objetivo geral encaminhar o jovem para a profissionalização do trabalho, no sentido de melhorar renda e a qualidade de vida da família, servir como facilitador para o encaminhamento do jovem para o mundo do trabalho e como um elemento de desenvolvimento econômico e social do meio rural (Os avanços podem ser relatados e observados diariamente e servirão de base para a continuidade do trabalho com estes alunos, durante o período de atendimento em sala de recurso.

A avaliação será expressa em notas, atribuídas de 0 (zero) a 100 (cem), aplicados em números inteiros e frações equivalentes a meio, às atividades, matérias, áreas de estudo e disciplinas, às atividades do Plano de Estudo, Caderno da Realidade, Atividades Retorno, Experiências desenvolvidas no decorrer de cada sessão escolar, apurados no final de cada “Período Avaliativo” e no decorrer de cada ano letivo.

Cada disciplina deverá obrigatoriamente observar a seguinte distribuição: 40% de avaliações escritas ou testes; 30% a partir dos instrumentos da Pedagogia da Alternância e 30% de trabalhos escolares, incluindo as atividades interdisciplinares, que deverão respeitar ao mínimo 20% nesta nota.

A média bimestral/trimestral é resultante da média simples dos resultados apurados, com pontuação mínima de 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular.

Os estudantes com insuficiência de nota poderão realizar uma recuperação final para consolidação de rendimentos dos estudantes, com uma avaliação final.

O curso ainda possui a exigência do cumprimento do estágio curricular obrigatório, nos termos do regimento escolar e do Plano de Estágio institucional, assim como a exigência do Trabalho de Conclusão do Curso que consistirá na entrega do projeto Profissional do Jovem.

11. CURRÍCULO

Os currículos plenos da Escola Família de Natalândia serão elaborados de acordo com Resoluções e Pareceres específicos considerando os aspectos regionais e locais adequando-os às reais necessidades e interesses da população.

Os programas das diversas disciplinas, áreas de trabalho e atividades constantes do currículo pleno do curso serão elaborados pelos respectivos professores com assessoria da equipe pedagógica da AMEFA.

Nesse momento de pandemia, o Currículo está sendo revisto levando-se em consideração os instrumentos pedagógicos e a didática necessária para aplicá-los, observando-se as condições para que o monitor/professor passe a lidar com as TICs numa situação virtual e remota na busca da concretização do processo de ensino-aprendizagem, tanto nas disciplinas da base comum quanto nas diversificadas.

12. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Para a execução do Curso Técnico em Administração concomitante ao ensino médio e na modalidade subsequente a Escola família Agrícola de Natalândia possui uma estrutura de excelência conforme o que requer a Resolução CEE/MG 486/2022, como condições para autorização do curso, a EFA afirma que dispõem de biblioteca, instalações e equipamentos, e laboratório de informática, permitindo pesquisas bibliográficas.

13. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Conforme exige a Resolução CEE/MG 486/2022, a EFA de Natalândia possui um quadro com o pessoal docente e técnico-administrativo devidamente qualificado, conforme pode-se verificar no processo. É exigência do processo de formação dos professores que esses dialoguem com os princípios da educação do campo e com o conceito de monitor de EFA.

14. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

O discente terá direito ao diploma somente após a conclusão dos componentes curriculares exigidos, assim como a conclusão do Ensino Médio, devendo então apresentar documentação pessoal requerida em consonância a Legislação Brasileira.

CERTIFICADO CONCLUSÃO DE CURSO

HISTÓRICO ESCOLAR – PARTE TÉCNICA

Certificamos que:			ID:		
Naturalidade:		Estado:	Nacionalidade:		Sexo:
Residência em:			Filho(a) de:		
Concluiu em:		Curso:			
NATALÂNDIA MG, DE _____ DE _____.					
_____ ASSINATURA DO(A) SECRETÁRIO(A) – Nº REG. OU AUT.			_____ ASSINATURA DO(A) DIRETOR(A) – Nº REG. OU AUT.		

HISTÓRICO ESCOLAR – PARTE TÉCNICA

		PARTE TÉCNICA												PARTE DIVERSIFICADA/ REGIME ALTERNÂNCIA					
Áreas	De													MÉDIA GERAL	Observações				
		Conhecimento																	
PARTE TÉCNICA	Área I	Aprendizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		CR Contato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Interdisciplinar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Observações																	
	Área II	Aprendizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		CR Contato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Interdisciplinar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Observações																	
	Área III	Aprendizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		CR Contato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Interdisciplinar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		Observações																	